FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 521

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2 NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A intervenção da O. N. U.

na República do Congo implica vários riscos e perigos

por ATTICUS

PARIS, Julho — O agravamento da situação no Congo acabou por levar a um estado de guerra efectivo com a Bélgica. Se o chefe do Governo congolês, Lumumba, anunciou o rompimento de relações diplomáticas com o Governo de Bruxelas foi por considerar a intervenção militar deste ultimo como um acto de agressão, indo ao ponto de concluir que a Bélgica queria ocupar, de novo, a sua antiga colónia. Trata-se de acusações e duvidas sem fundamento, pois é um facto averiguado que a Bélgica estava pouco disposta a enviar tropas para o Congo, mesmo depois dos acontecimentos que se precipitaram em seguida á revolta dos soldados congoleses os quais exigiram a protecção armada dos Brancos. Nessa altura o Governo belga invocava o texto do tratado belgo-congolês, assinado de fresca data, o qual só autorizava o envio dessas forças a pedido expresso do Governo congolês.

Em Bruxelas confiavam — não há duvida — em que esse Governo se tornaria rápidamente senhor da situação e que a ordem seria restabelecida sem demora. Só quando se tornou evidente que o Governo congolês perdera o «contrôle» da situação e o país mergulhara na anarquia, o Governo belga se viu obrigado a adoptar medidas militares sem estas serem pedidas pelo primeiro, a fim de desproteger

(Continua na 11.ª página)

Para além deste gradeamento avista-se o palácio de Rambouillet, onde o general de Gaulle e o chanceler Adenauer se reuniram. Uma multidão de curiosos, jornalistas e fotógrafos observa o palácio, fechado e silencioso

E' normal a situação em Cuba

HAVANA, 31 — Os circulos governamentais cubanos desmentem que a situação seja «anormal», mesmo admitindo que Raul Castro regressou a Havana precipitadamente.

As hipóteses para esse subito regresso são as seguintes: a) Raul Castro teria sido chamado para arbitrar o conflito latente entre o seu irmão e o major Ernesto «Che» Guevara, que domina a economia; b) o conflito não seria económico, mas diria respeito á política externa. Raul Castro e Guevara são partidários de uma política mais dura, com alianças com os países socialistas, ao passo que Fidel Castro, e talvez o ministro dos Estrangeiros, Raul Roa, depois do semimalogro no Conselho de Segurança, pensariam duas vezes antes de tomar novos gestos que possam fazer com que Cuba fique isolada das outras nações do continente americano; c) Raul Castro estaria de acordo com Guevara. Teria recebido em Moscovo, onde conferenciou com Krutchtchev, e no Cairo, garantias suficientes para «convencer» o chefe do Governo cubano.

No «triunvirato» actual, Fidel Castro representa o «leader» idealista, adorado pelas massas; o irmão domina o Exército, a Polícia e as milícias; e Guevara, a economia.

Raul Castro, eventual sucessor de Fidel, não gozava imensa popularidade deste. Nada se sabe quanto ás relações entre os três, embora agora estejam no primeiro plano da actualidade em virtude da doença de Fidel Castro, o qual só deve aparecer em publico, no dia 6 do mês que vem, dia em que pronuncia o discurso de encerramento do I Congresso Latino-Americano da Juventude. — (F. P.).

Os trabalhadores congoleses

reagem contra o regresso dos Belgas solicitado pelas entidades do país

LEOPOLDVILLE, 31 (De um enviado especial da A. F. P.) — Foi restabelecido o recolher ás 18 horas em Leopoldville, onde, com o fim do mês, se receia certa agitação entre os trabalhadores congoleses.

Assisti esta manhã ao pagamento mensal, na sede de uma grande sociedade. Operários e empregados tinham na mão a folha de salários, falavam sem parar, elevavam a voz por vezes. O seu descontentamento era evidente.

A causa do descontentamento é simples: o Governo congolês prometera que os salários seriam aumentados em trinta por cento. Bem entendido, tratava-se do salário mínimo base, que é aqui de 1.500 francos belgas (850$00). Esta diferença não foi compreendida pela maioria dos trabalhadores, que esperavam todos um aumento de trinta por cento sobre o salário líquido.

A estes descontentes junta-se a multidão imensa dos empregados ou criados agora desempregados em consequência da partida dos patrões.

A respeito de salários, não deixa de ser interessante notar que o Conselho de Ministros congolês decidiu, por unanimidade, na sesão de 28 de Julho, fixar em 300 mil francos belgas a gratificação anual dos chefes de gabinete ministerial. Os honorários de um ministro são, aproximadamente, o dobro (168 contos).

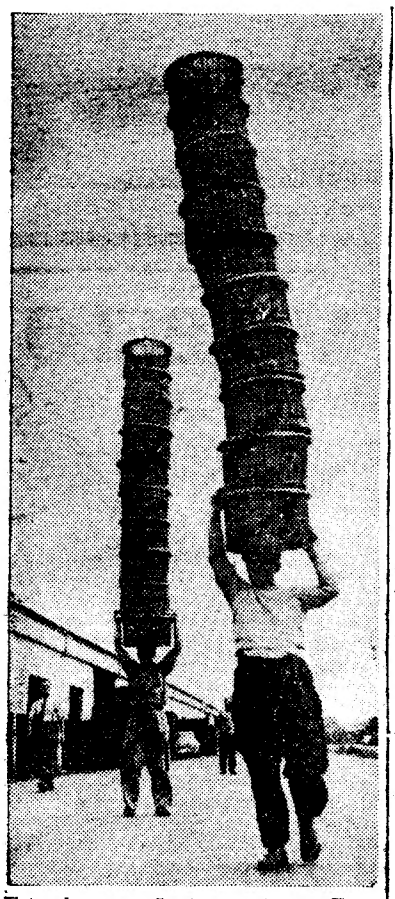
A questão dos salários não é, porém, a unica causa de descontentamento.

Um incidente significativo deu-se há dois dias no Centro de Telecomunicações, onde os empregados fizeram greve durante duas horas para protestar contra o regresso de doze técnicos belgas. Estes, que tinham correspondido ao apelo lançado pelo Governo congolês, foram insultados aos gritos de «fora os flamengos, fora os pára-quedistas».

Songolo, ministro das Telecomunicações, teve de intervir pessoalmente para apaziguar os espíritos e fazer recomeçar o trabalho.

O mesmo estado de espírito foi notado na «Otroco» — sociedade que domina a parte essencial dos transportes na Republica do Congo. De mais de seiscentos técnicos belgas que, só na capital, punham a funcionar a engrenagem da empresa, hoje não restam mais do que uns vinte. O novo chefe do porto de Leopoldville, um Congolês chamado Dominique Blabo, está esmagado sob os multiplos problemas que tem de resolver, e não sabe já

(Continua na ultima página)



Estes homens não transportam a Torre de Pisa á cabeça. São apenas os cesteiros do mercado de Stratford que se movem com facilidade, apesar de levarem á cabeça estas torres de vime

EM 2.ª TIRAGEM

publicaremos os relatos completos dos desafios de futebol disputados esta tarde

Visado pela Comissão de Censura

O Presidente do Brasil

visitará apenas Portugal — anuncia-se oficialmente no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 31. — Anuncia-se oficialmente que o presidente Kubitschek de Oliveira não se demorará mais de cinco dias em Portugal e que todo o programa prèviamente combinado com o Ministério das Relações Exteriores será inteiramente cumprido.

O presidente Kubitschek de Oliveira, depois de conferenciar ontem com o presidente da Camara dos Deputados, Ranieri Mazzilli, e com o vice-presidente da Republica, dr. João Goulart, desistiu, pelo menos por enquanto, de atender outros convites para visitar outros países da Europa e da Ásia e, finda a visita a Portugal, regressará de Lisboa directamente ao Rio de Janeiro. — (A. N. I.).

JORNALISTAS BRASILEIROS CONVIDADOS PELO GOVERNO PORTUGUÊS

RIO DE JANEIRO, 31. — Um grupo de jornalistas brasileiros convidados pelo Governo português a assistir ás comemorações henriquinas, partiu ontem de madrugada com destino a Lisboa num avião especialmente fretado pela embaixada de Portugal. Constituem o grupo 38 jornalistas. — (F. P.).

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

As más condições das estradas

provocam grande número de acidentes

Uma Campanha de Segurança Rodoviária ficaria incompleta se não se apontassse a urgente necessidade de serem actualizadas as nossas estradas.

O crescimento dos limites de velocidade de todos os veículos motorizados, e em especial dos automóveis utilitários, e o rápido alargamento do nosso parque automóvel—evidenciado nas estatisticas que ontem publicámos

(Continua na 4.ª página)

Douglas Fairbanks Junior, o herói de tantas e tão extraordinárias aventuras vividas no «écran», deu a sua simpática colaboração a um «garden party» de beneficência em Kensington. O «clow» da festa foi a parada de crianças mascaradas, duas das quais aqui aparecem ao lado do sempre sorridente prodígio da tela

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

FEIXE DE NOTÍCIAS

NO Monte Estoril ontem á noite. A estrada marginal era um formigueiro. De repente — e vão lá agora saber porquê! — um automóvel guiado pelo construtor civil sr. João Pereira Delgado, de 69 anos, saiu da sua mão e foi embater noutro onde viajava o casal inglês D. Nora Wall, de 50 anos, e o sr. David Close Tipphan, de 57 anos. Balanço: o sr. Pereira Delgado chegou morto ao hospital de Cascais. O casal inglês ficou ferido embora sem gravidade.

✻ Foi distribuída aos jornais a informação de que o conhecido advogado dr. Manuel João da Palma Carlos está impedido de entrar nas províncias ultramarinas por lhe ter sido aplicada a medida prevista no artigo 137 da Constituição. Acrescenta a informação oficial do S. N. I. que a medida fundamentou-se em investigações que decorrem sobre as relações daquele advogado com movimentos políticos de inspiração estrangeira, nada tendo que ver com a sua actividade profissional.

✻ Em Estevais, concelho de Mogadouro, a quinteira Maria Valente ia dar a ração a duas muares. Pendurou a candeia junto de fardos de paveias ressequidas. A candeia pegou fogo aos fardos e, dentro em pouco, era tudo um braseiro nas Quintas das Peladinhas. Alfaias agrícolas ficaram destruídas e muitos animais domésticos ficaram carbonizados. Só as muares se salvaram.

✻ No Museu José Malhoa começaram as sessões culturais e artísticas. Foi inaugurada a exposição de Fausto Sampaio, pintor de raro mérito e vigor que ao ultramar português consagrou grande parte da sua actividade. A' noite, o prof. Hernani Cidade proferiu uma conferência subordinada ao tema: «A cultura do nosso tempo através da sua expressão literária e plástica».

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro do Ultramar. ✻ Na Gafanha da Cale da Vila, em Ilhavo, junto aos estaleiros, apareceu o cadáver do moço de lavoura António Maria Valente, que pereceu afogado num braço da Ria de Aveiro, quando tomava banho. ✻ Um automóvel, conduzido pelo sr. Manuel Ferreira Pinto, proprietário, da freguesia de Celeirós, atropelou, na estrada da Falperra, junto a Braga, Joaquim Ferreira de Lima, de cinco anos, filho de Joaquim Lima e de Joaquina Fernandes, da freguesia de Lamações, que sofreu fractura da base do cranio. Transportado ao hospital de S. Marcos faleceu pouco depois.

Uma fase dos exercícios, vendo-se á esquerda o comandante da corporação, sr. Chrisóstomo de Sá

Os Bombeiros de Queluz

inauguraram três novas viaturas

e fizeram simulacros de incêndio

na casa-escola "Comandante Sá"

Queluz esteve hoje em festa por motivo de a sua prestigiosa corporação de bombeiros ter inaugurado três novas viaturas, que muito valorizam os seus serviços e melhor a apetrecham para o desempenho da sua humanitária missão, exercida há longos anos, sempre de acordo com a divisa de «Bem Servir».

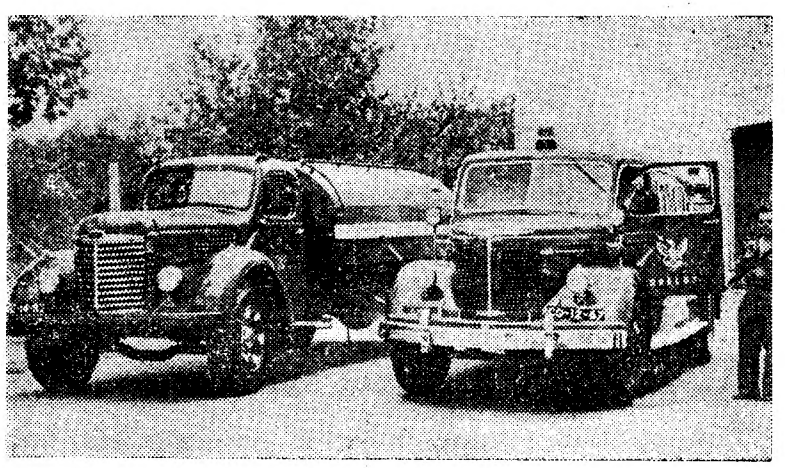
Principiaram os festejos ás 8 horas com o toque de alvorada, a que se seguiu a formatura de todo o corpo activo, sob o comando do sr. João Crisóstomo de Sá, que há longos anos chefia aqueles voluntários. Reluziam os capacetes amarelo-ouro e ao toque de sentido surgiu no mastro principal do edifício o estandarte dos B. V. Q. Em seguida, a formatura, seguida de três viaturas, dirigiu-se para o cemitério, onde foi prestada homenagem á memória dos voluntários falecidos e dos sócios fundadores. Ali os presidentes da assembleia geral e da direcção, respectivamente srs. José Lourenço e João Dias Nunes, e o comandante da corporação, sr. João Crisóstomo de Sá, depuseram ramos de flores.

A concentração geral e a bênção das novas viaturas

Por volta das 14 horas, no largo fronteiriço ao Palácio de Queluz voltou a aglomerar-se muito povo, para assistir á chegada dos convidados, no numero dos quais se contavam os srs. presidente da Camara Municipal de Sintra, general Cotta de Morais e ainda um representante do chefe do distrito, assim como deputações de muitas outras corporações, com viaturas, nomeadamente da Cruz de Malta de Almada, de Sacavém, dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e de Sobral de Monte Agraço. Seguiu-se a bênção das três novas viaturas (um pronto-socorro, um auto-tanque com capacidade para 7.500 litros de água e um carro misto), sendo madrinhas respectivamente a sr.ª de Cotta de Morais, madame Kirst e a sr.ª D. Manuela Mendes de Sá. Depois desta cerimónia, todos os convidados e as entidades já referidas se dirigiram para o quartel da corporação, onde se realizou uma sessão solene, no decorrer da qual usaram da palavra vários oradores, para enaltecer o significado do acto. O presidente da assembleia geral, sr. José Lourenço, impôs a medalha de prata de bons serviços ao 2.º comandante da corporação, sr. Fernando Silva.

Os ultimos numeros da cerimónia tiveram grande significado e luzimento. Consistiram no desfile de todas as corporações e em manobras abstractas e simulacros de incêndio na casa-escola «Comandante Sá», na ponte Pedrinha. O tema despertou grande interesse e emoção, tendo por fundo principal um prédio de alvenaria, de construção antiga, com três andares habitados. Em dado momento, na cozinha do primeiro andar foi expressamente provocada, com a devida cautela, a explosão de um fogareiro de pressão a petróleo, com inflamação do combustível derramado. O fogo desenvolveu-se então rápidamente na cozinha, ao mesmo tempo que passava á dependência anexa e ao andar superior, na zona tardoz, cortando desde logo a saída a quatro pessoas, bombeiros que faziam de inquilinos (um no primeiro e três no segundo andar). Foi esse o momento de grande emoção em que se pôde verificar a destreza e a decisão dos bombeiros comandados por João Crisóstomo de Sá, que, com dois auto-pronto-socorros, salvaram as pessoas em perigo, por meio de uma manga, cinto conjugado e escadas de molas, tendo ainda simultaneamente montado os meios de acção necessários para o ataque ás chamas.

Durante a noite, as três novas viaturas estarão em exposição no parque «Almeida Carvalho».



Duas das novas viaturas

Carmen Sevilha

vai casar-se

com o industrial chileno

ALMERIA (ESPANHA), 31. — O industrial chileno Lucho Villar, proprietário de uma cadeia de cinemas em diversos países sul-americanos, anunciou o seu próximo casamento com a estrela de cinema espanhola Carmen Sevilha.

Parece que Lucho Villar e Carmen se conheceram durante uma viagem que a artista espanhola realizou pela América do Sul.

Carmen Sevilha pensa abandonar o cinema para dedicar-se exclusivamente ao lar e fixará a sua residência no Chile. — (A. N. I.).

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Cinema — A's 21 e 15: «Taxi, roulotte e corrida» (12 anos).

QUELUZ — Queluz-Cinema — A's 21 e 15: «Uma força no seu caminho» (17 anos).

MEM MARTINS-ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby — A's 21 e 30: «O prisioneiro de Zenda» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmela — Rua Elias Garcia — Lote, 28, loja E (Quinta do Bosque). Tel. 931303. — Helénica — Rua Elias Garcia — Lote 2-E (Quinta de S. José). Telefone 930213.

QUELUZ — André — Rua Elias Garcia, 85-A. Tel. 950043.

SINTRA — Misericórdia — Rua Visconde Monserrate. Tel. 980391.

S. PEDRO DE SINTRA — Farmácia Valentim. Tel. 980456.

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

VALBELO

o litro do meu vinho preferido

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO

Comunica-se aos Ex.mos Clientes dos Concelhos de Lisboa e Vila Franca de Xira que, por motivo de férias do nosso pessoal, não se procederá à leitura normal dos contadores durante o mês de Agosto.

ILHA DA BERLENGA

RESTAURANTE MAR E SOL

Reabriu com nova gerência do concessionário da POUSADA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

CARREIRAS DIARIAS COM NOVO BARCO

✻

Telefone Berlenga 3

As primeiras jornadas Luso-Brasileiras de Engenharia Civil

As primeiras Jornadas Luso-Brasileiras de Engenharia Civil, que vão efectuar-se em Lisboa, de 4 a 13 de Setembro, integradas nas comemorações henriquinas, incluem um vasto programa de trabalhos do maior interesse técnico para ambos os países.

Serão apreciadas e discutidas diversas comunicações dentro dos seguintes quatro domínios de engenharia civil: estruturas, estradas, planeamento regional e urbanização e barragens.

Esta importante reunião técnica dos dois países e de cuja comissão de honra fazem parte, como presidentes, além do ministro da Educação e Cultura do Brasil e do embaixador do país irmão em Lisboa, os ministros da Defesa Nacional, dos Negócios Estrangeiros, das Obras Publicas, do Ultramar, da Educação Nacional e das Comunicações, o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, os governadores-gerais de Moçambique e de Angola, o presidente da Comissão das Comemorações Henriquinas e o presidente do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian. Fazem igualmente parte da mesma comissão as mais destacadas figuras da vida política e cultural dos dois países.

A comissão organizadora presidem, por parte do Brasil, o professor Paulo Sá, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, e, por parte de Portugal, o engenheiro Manuel Rocha, director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

O programa das Jornadas está já constituído.

A sessão solene inaugural, a que presidirá o Chefe do Estado, efectuar-se-á no salão nobre do Instituto Superior Técnico. Além das várias sessões de trabalhos, que se prolongarão por uma semana, aos participantes serão oferecidas diversas recepções, pela Camara Municipal de Lisboa, pelo Secretariado Nacional da Informação e pelos ministros dos Negócios Estrangeiros e das Obras Publicas.

O programa incluirá ainda visitas a obras de engenharia nos arredores de Lisboa e excursões ao Norte do País, para apreciação de diversos aproveitamentos hidroeléctricos e doutras obras em curso.

A Camara Municipal do Porto, aproveitando a visita dos participantes á capital do Norte, oferecerá, no Pavilhão dos Desportos, um jantar de despedida, onde estará patente uma exposição de engenharia.

A comissão organizadora das Jornadas funciona no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, na Avenida do Brasil, em Lisboa.

Vida social

DR. JOSÉ XARA BRASIL

De avião chegou a Lisboa o sr. dr. José Xara Brasil, embaixador de Portugal em Oslo.

JOSÉ ALVES BARRETO

Acompanhado de sua esposa, chegou a Lisboa o sr. José Alves Barreto, grande industrial português e vice-presidente da Real e Benemérita Sociedade de Beneficência Portuguesa de S. Paulo, que vem assistir ás comemorações henriquinas.

FRANKLIN BEBIANO CAPPAS

De avião, chegou a Lisboa, acompanhado por sua filha e seu genro, o coronel Saldanha Pires, da F. A. B., o sr. Franklin Bebiano Cappas, figura de grande relevo nos meios comerciais e industriais do Rio de Janeiro, recentemente eleito «Cidadão Carioca Honorário» e antigo presidente da Real Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro, que também vem assistir ás comemorações henriquinas.

Linha de CASCAIS

Cinemas

PAREDE — Royal-Cine — A's 21 e 15: «Selvagem e o vento» (17 anos) — Parque Oceano — A's 21 e 45: «Tempestade debaixo de água» (12 anos).

ESTORIL — Associação dos Bombeiros Voluntários — A's 21 e 30: «Arrebatamento» (12 anos) — Casino Estoril — A's 21 e 30: «Uma ilha e você» (17 anos).

S. JOÃO — Cinema — A's 21 e 30: «Cuidado!» e «Capitão sem barco» (12 anos).

CARCAVELOS — Victoria-Cine — A's 21 e 30: «Cuidado!» e «O capitão sem barco» (12 anos).

CASCAIS — Cine-Teatro S. José — A's 21 e 30: «Desejo de amor» (17 anos) — Cine Académico — A's 21: «Aníbal e os elefantes» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — Combatentes — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166. Tel. 013953.

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 184. Tel. 042034.

OEIRAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98. Tel. 043090.

ESTORIL-MONTE — Suíça — Cruzeiro. Tel. 060087.

PAREDE — Artur Brandão — Avenida da Republica, 77-C. Telefone 047054.

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal. Tel. 080078.

///

Na Direcção do Ultramar foi aberto concurso para o fornecimento de material destinado á exploração do caminho de ferro e porto de Mormugão, no Estado da India.

A CIDADE

O coro «La Faluche» na Feira da Estrela

A Camara Municipal de Lisboa vai proporcionar ao publico de Lisboa, em duas unicas exibições, no teatro ao ar livre da Feira de Beneficência da Estrela, conhecer o célebre coro «La Faluche» da Universidade Católica de Paris. A apresentação do conhecido conjunto, será, por certo, um acontecimento, só possível de verificar-se graças á boa vontade dos serviços camarários. «La Faluche» tem um prestígio excepcional, que resulta na arte posta na divulgação de lindíssimos trechos corais. Já percorreu a Europa, parte dos Estados Unidos e do Canadá. Também se exibiu no Rio de Janeiro. O reportório compreende canções populares francesas e estrangeiras, e musica sacra, em que se incluem as dos melhores autores da Renascença. Os espectáculos do famoso conjunto universitário francês, sob a direcção de Jacques Grimbert, estão marcados para as noites 3 e 4 em sessões ás 22 e 23,30 horas, com entradas ao preço módico de 5 escudos.

TARDES CULTURAIS para a infância

A 3.ª tarde cultural para a infancia do corrente ano, organizada por Adriana De Vecchi, com o patrocínio da Camara Municipal de Lisboa, efectua-se na próxima sexta-feira, pelas 17 horas, na Escola Josefa de Óbidos (Rua Possidónio da Silva).

Os bilhetes para este espectáculo, que tem a colaboração dos pequenos artistas da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, são distribuídos nos dias 4 e 5, das 9 ás 11 e 30, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, na Rua do Comércio, e na Fundação Musical dos Amigos das Crianças, na Rua de S. Bernardo, 108, r/c.

Pelos hospitais

DOENÇA SÚBITA E MORTAL — Joaquim Colaço, de 60 anos, morador na Rua do Açucar, 123, 3.º, foi acometido de doença súbita na sua residência. Conduzido ao Hospital de S. José, chegou ali já morto. O cadáver recolheu ao necrotério.

Poderá tornar-se proprietário de uma quinta na Capital do futuro. Nós lhe garantiremos uma óptima valorização do seu capital e proporcionamos ainda:

- Segurança absoluta dos títulos de propriedade
- Quintinhas de 10.000 m² a 15.000$00 a 3 km. de Brasília que no futuro poderá urbanizar
- Pagamentos desde 12 % de entrada e 40 prestações mensais
- A primeira prestação lhe dará posse imediata da sua quinta
- Escritura com garantia bancária

Representante para a Europa e África:

JOSÉ COELHO PINTO

R. Eça de Queirós, 20, 1.º E. Tel. 4 23 02 - 5 21 30 - 73 36 53
LISBOA

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 311, 3.º Tel. 225603
No Brasil interveniência do Banco Operador S. A.
R. de Buenos Aires, 20 — RIO DE JANEIRO

Recorte este cupon e remeta ao nosso escritório para ser visitado sem compromisso por nossos colaboradores

Nome .....

Morada .....

PROGRIDA COM O BRASIL...
COMPRANDO EM BRASÍLIA

EXPOSIÇÃO NA AVENIDA DA LIBERDADE, 227 E ABERTA DAS 9 ÀS 24.00

A Campanha de Segurança Rodoviária

E' preciso melhorar
as condições das estradas

(Continuação da 1.ª página)

— impõem já por si, a melhoria das nossas estradas. Mas se for ainda considerada a fase de desenvolvimento económico em que nos encontramos e a premência de ser acelerada a expansão das nossas actividades produtoras, logo se vê que os problemas do transito em Portugal têm tendência a agravar-se. Impor um limite ou lamentar o crescimento da circulação automóvel é atitude improdutiva e que revela uma mentalidade perigosamente oposta ao progresso económico do País. Há que aceitar a expansão do transito automóvel como há que aceitar e estimular a tendência para o crescimento do consumo, a ambição de um nível de vida elevado, a generalização do ensino a toda a população e o constante alargamento das nossas élites.

E' o próprio futuro de Portugal que o impõe.

Como alguns dos nossos entrevistados já salientaram e nos foi referido por grande numero dos nossos leitores multiplicam-se nas estradas portuguesas as curvas evitáveis, as curvas quase cegas, os cruzamentos em angulo recto e sem visibilidade ou as lombas e é quase geral a insuficiente largura das faixas de rodagem das nossas principais rodovias. Pistas para ciclistas, mesmo nas regiões onde o seu transito é em maior numero, não há. Assim como raros são os caminhos para peões. E' normalissima a circulação de animais pelas estradas, dificultando ou cortando até o transito automóvel.

Tal situação é ainda sobremaneira agravada pelas constantes violações do Código da Estrada, pela ausência de cortesia e pela temerária repetição de imprudências. Mas, embora as faltas imputáveis aos condutores ou aos peões sejam causa do maior numero de acidentes, não se poderá negar que as deficiências das estradas são responsáveis por centenas de desastres. Numas vezes causas directas, noutras indirectas.

Bem menor seria, portanto, o numero de vitimas pessoais e de danos materiais se fossem melhoradas as nossas estradas.

ESQUECIMENTO FATAL

ESTOCOLMO, 31. — O dr. Clemente Capozzi, de 40 anos, e sua esposa, de 34, italianos, da província italiana de Di Tergo, morreram, durante a noite, quando o seu automóvel e um taxi sueco chocaram de frente em Aengelholm, no Sul da Suécia. O passageiro do taxi morreu no hospital, e o motorista, possivelmente, não se salvará.

Supõe-se que o motorista italiano se esqueceu de que na Suécia o transito se faz pela esquerda. — (R.).

Automobilista: valerá a pena correr?

Em cada dia que passa há mais automóveis. E mais motocicletas. E mais aviões. E mais dívidas. Quanto ás dívidas, ao fim e ao cabo, não têm grande importancia — sobretudo para quem as tem... Mas, no que se refere a automóveis e motos é, pelo contrário, um problema sério.

Porquê? Porque todos queremos correr. A vida, para alguns, parece cada vez mais monótona, sem velocidade, sem vertigens e sem perigo, quando, afinal, nos tempos que passam, viver é jogar-se a vida...

Os automobilistas e motociclistas jogam-na em cada dia, em cada hora, em cada segundo. E, bem verdade, não merece a pena. Acreditem. Interessará muito, por acaso, chegar uma hora mais cedo a qualquer sítio? Por outro lado nem sequer se chega demasiado antes por correr mais que o normal. E se não, atentem neste quadro:

A uma velocidade de:	*Percorrerá 600 kms. em:*	*Probabilidade de morte*
70 quilómetros/hora	8 horas e 34 minutos	1 entre 16
85 quilómetros/hora	7 horas e 4 minutos	1 entre 12
100 quilómetros/hora	6 horas	1 entre 6

Isto no que se refere á estrada. Na cidade, o ganho de tempo é infinitamente menor. E as possibilidades de matar-se infinitamente maiores...

Pense, amigo automobilista, valerá a pena correr?

Os aplausos e adesões
à iniciativa do «Diário de Lisboa»
surgem de todo o País

Chegam, dia-a-dia, ao nosso conhecimento novas atitudes de aplauso e novas adesões á Campanha de Segurança Rodoviária, em tão feliz oportunidade lançada pelo «Diário de Lisboa».

Temos dado nota aqui de numerosas e valiosissimas ofertas de apoio e de calorosas referências á nossa iniciativa, cujo fim é unicamente de ordem moral. Esse movimento de aplauso estende-se hoje a todo o País e de tal maneira que muitas das alusões á Campanha nem sequer chegam ao nosso conhecimento.

Referências do «Diário Popular»

O nosso prezado colega «Diário Popular tem publicado amáveis referências á iniciativa deste jornal. No dia 23, ao noticiar a acção directa da Campanha no Norte do País, escreveu o «Diário Popular» que ela tinha sido «acolhida com viva simpatia». Na ultima sexta-feira, deu notícia da reunião efectuada, no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa, entre motoristas profisionais e os representantes do «Diário de Lisboa» e da Mobil Portuguesa, que tem apoiado com grande eficiência e entusiasmo, a iniciativa.

O programa «Meia-Noite» homenageou a nossa iniciativa

O excelente programa radiofónico «Meia-Noite», de permanente interesse e reconhecida categoria internacional, transmitido pelo Rádio Clube Português e dirigido pelos populares locutores-produtores srs. Armando Marques Ferreira e António Miguel, voltou a referir-se ao «Diário de Lisboa» em termos que nos cumpre agradecer.

O seu categorizado colaborador, sr. Américo Leite Rosa, preencheu, na quarta-feira, a sua famosa e tão escutada rubrica «A' uma... há cada uma!...», com um comentário gentil e gracioso sobre a nossa Campanha.

Reproduzimos, a seguir, parte do texto do comentário de Américo Leite Rosa:

«Nunca é demais render, com justiça, as devidas homenagens ao «Diário de Lisboa» pela sua Campanha de Segurança Rodoviária.

A segurança na estrada, o respeito pelo transito, a noção da responsabilidade dos condutores — a não colaboração com a morte — são pontos fundamentais dessa magnífica campanha que o «Diário de Lisboa» vem repetindo e ampliando com êxito, e a que nós, os peões e os condutores, nos associamos com entusiasmo e por legítimo dever. E nisto do transito também é caso para se dizer: «Há cada uma!...».

E então á uma! A' uma e com o calor que tem feito... o sono é um terrível inimigo á espreita do automobilista. E não deixa de ser verdade que o programa «Meia-Noite», com musica que não é para dormir, se mantém em permanente Campanha de Segurança Rodoviária.

Seguindo um critério de boa análise técnica, pode concluir-se que o perigo das curvas vem sempre ao lado do condutor... Na curva larga entra-se a direito... dizem os entendidos. Mas em rigor qualquer curva é perigosa... Daí a indispensável atenção aos sinais.

E ao terminar:

«Eu afinal estou a transpor — sem querer — as homenagens do programa «Meia-Noite» ao «Diário de Lisboa», pela sua Campanha de Segurança Rodoviária, numa rudimentar lição de condução... E isso não me compete, pelo que me fico por aqui — pois não sou instrutor e não quero de modo algum que esses amigos digam... e com muita razão: «Há uma... há cada uma!».

«Colaboremos todos na Campanha do «Diário de Lisboa!» — diz o «Repórter Mabor»

Como já informámos, a Mabor ofereceu o seu precioso apoio á nossa Campanha, numa evidente compreensão pelos objectivos altruistas que nos anima.

No seu programa radiofónico, dirigido pelo popular locutor sr. Domingos Lança Moreira, o «Repórter Mabor» tem dedicado á iniciativa do «Diário de Lisboa elogios que muito nos desvanecem, terminando as suas referências com um expressivo: «Colaboremos todos na Campanha de Segurança Rodoviária!».

CRIME DE MORTE
numa casa de pasto

Esta tarde, ocorreu um crime de morte numa casa de pasto da Praça do Chile, n.º 9, — o «Bar Gil», pertencente á firma Pinto de Almeida, Lda. — onde dois empregados se travaram de razões, tendo um deles, de nome Manuel, rapaz de 24 anos que há pouco ali se empregava, agredido o outro a soco. O ofendido, que estava cortando pão com uma faca, voltou a lamina contra o seu adversário e, desferindo-lhe um golpe terrível, ali lhe deu a morte. Chama-se o homicida Julio Gabino Afonso Martins, de 26 anos, solteiro, e mora na Rua dos Lagares, 43, r/c.

A recepção na Régua
ao escritor dr. João de Araújo Correia

RÉGUA, 31. — O escritor dr. João de Araujo Correia, que, recentemente, foi homenageado pela Sociedade Portuguesa de Escritores e pela Casa de Trás-os-Montes, regressou, hoje, da capital.

A sua chegada á estação do caminho de ferro local foi aguardada por grande numero de individualidades que lhe dispensaram entusiástica recepção.

Seguidamente, foi recebido na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários, em cujo salão nobre o presidente da direcção, dr. Julio Vilela, o saudou. Depois de ter agradecido, o dr. Araujo Correia foi cumprimentado pela numerosa assistência.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 24°,3; mínima, 15°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27°,3; mínima, 16°,3.

Voltou-se um automóvel
na Avenida 24 de Julho e duas senhoras ficaram feridas

Ao começo da tarde, voltou-se, na Avenida 24 de Julho, um automóvel conduzido pelo sr. Alberto Cotrim Rodrigues, morador na Rua C, lote JI, á Quinta do Ferro, que saiu ileso do espectacular acidente.

Outrotanto não sucedeu a sua esposa, sr.ª D. Ermelinda Gomes Rodrigues, de 46 anos, nem á amiga do casal sr.ª D. Liberata Pereira, de 48 anos, residente na Calçada do Cascão, 18, 2.º, pois ambas tiveram de receber tratamento de ferimentos vários no Hospital de S. José.

O automóvel ficou muito danificado.

Experimentou melhoras
a motoristas agredidos a tiro

Continua internado no Hospital de S. José o motorista sr. José Joaquim Jesus Afonso, que ontem de madrugada, como noticiámos, foi agredido com um tiro pelo guarda fiscal sr. José Gomes da Cunha. O seu estado de saude, felizmente, não inspira cuidados.

O agressor continua preso na sede da 1.ª Companhia daquela corporação.

ATROPELADO
e abandonado na estrada

OLIVEIRA DE FRADES, 31. — Abel Ferreira da Silva, pedreiro, natural da Póvoa, quando regressava, na sua bicicleta motorizada, a casa, por volta das 22 horas, foi atropelado por uma camioneta no sítio da Ponte de Gaia, freguesia de Arcozelo dos Maias.

O choque violento partiu o farol da camioneta, mas o condutor desta seguiu seu caminho indiferente á dor que deixava. O sr. Abel Ferreira da Silva ficou estirado no solo sem poder erguer-se, com uma perna partida. Socorreu-o depois o condutor de uma furgoneta que o trouxe para o hospital da vila.

Dado conhecimento do acidente ao comandante do posto da G. N. R., logo este se pôs em campo e com os fragmentos do vidro do farol colhidos no local, foi descobrir em Barró, concelho de Águeda, a camioneta causadora do desastre, que era conduzida por Mauro Moreira Estima, casado, de Recordães, do concelho de Águeda.

Um conhecido comerciante
morreu na sua residência
em condições estranhas

Adelino Morais Ferreira

Morreu, esta madrugada, na sua residência, R. do Forno do Tijolo, 3, casa apalaçada com cave, rés-do-chão e primeiro andar, onde vivia acompanhado por duas pessoas de família, o sr. Adelino Morais Ferreira, de 54 anos, sócio-gerente da Casa Macário.

Chamado um médico (substituto do assistente que se encontra fora), a quem foram prestadas informações pelas pessoas de família que velavam o corpo, aquele clínico recusou-se a passar a certidão de óbito. Assim, o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal e o caso, comunicado á Polícia Judiciária.

Aquele comerciante, sócio, também, de outras casas, padecia do coração e sofrera, há quinze dias de uma crise aguda, da qual ainda estava convalescente. Era divorciado de uma senhora da maior respeitabilidade, de quem tinha uma filha com 12 anos, actualmente internada num colégio particular. Costumava a pequena pasar o período de férias parte com a mãe e parte; com o e ontem a ex-mulher do sr. Adelino Morais Ferreira telefonou comunicando-lhe que a filha iria hoje para casa dele, que recebeu a notícia de bom grado.

Voluvel com as mulheres, prometendo casamento a todas com as quais mantinha ligações, instalando-as, por algum tempo na sua confortável moradia, aquele comerciante levou para ali uma rapariga chamada Branca, com a promessa de se casarem em Agosto.

Ela, que é dactilógrafa num escritório, ficou radiante com as perspectivas futuras naquele luxuoso ambiente, logo anunciou ás colegas o seu próximo enlace matrimonial.

Ao saber, porém, que a filha do futuro marido iria hoje para ali, passar as férias, ficou contrariadíssima; e houve uma altercação entre ela e o comerciante, que, não podendo suportar o choque motivado por contrariedades e excitações emotivas, teria sucumbido por efeito da discussão.

A Branca chamou imediatamente a ex-mulher e filha do sr. Morais Ferreira.

Entretanto, chegava a Polícia Judiciária, que deteve a rapariga e encetou as investigações, aguardando, no entanto, a conclusão do exame periacal ao cadáver, que fornecerá precisas indicações sobre a hipótese de crime.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A actriz Lucinda Amaral faz parte da companhia que, no Coliseu, vai representar a revista «Mulheres de sonho».
- Emília Duque vai adaptar ao teatro o romance de Eça de Queiroz «O primo Basílio».
- No programa de teatro da TV é amanhã apresentado o original de Francisco Ventura «Casa de pais».
- O artista Luís Horta segue, na próxima quinta-feira, para o Funchal, onde participará em vários espectáculos.
- A 10 de Agosto segue para Cabo Verde, o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.
- Com a comédia «Daqui fala o morto», realiza amanhã um espectáculo no Teatro-Cine Império de Lagos, a companhia Rafael de Oliveira.
- Na terça-feira, o Teatro das Comédias da Emissora, a presenta a peça «Colomba», de Prosper Mérimée.
- Ainda não tem título português a comédia «Bobosse», de André Roussin, em ensaios no Teatro Monumental.

CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA

Sob a presidência do sr. Fernando de Carvalho Seixas, vice-presidente do Conselho da 7.ª Secção da Corporação da Industria (Industrias Químicas), reuniu-se na sede daquela Corporação, o referido Conselho, que apreciou algumas questões referentes ás industrias de borracha, de fósforos e químicas. Seguidamente, o vice-presidente recebeu o presidente do Sindicato Nacional dos Operários da Industria de Fósforos do Distrito de Lisboa, com quem trocou impressões sobre a assinatura do respectivo contrato colectivo de trabalho.

CARREIRAS AÉREAS

Novo representante da Avianca

Foi nomeado representante das «Aerovias Nacionales de Colombia» (Avianca) no Peru e nos países do sul da América, com base em Lima, o sr. Ricardo Tenaud, que tem representado aquela companhia em Portugal, onde conquistou muitas simpatias.

O novo representante da Avianca no nosso País é o comandante Antonino Olano, que está há quatro anos em Lisboa, onde conta muitas relações e é muito estimado.

Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal

O ministro das Corporações e Previdência Social visitou as Casas de Repouso dos Alfaites de Portugal, em Albarraque, perto de Sintra, interessando-se por esta grande obra.

A direcção daquelas Casas e o sr. Manuel Dias Pires, da Caixa de Previdência dos Profissionais de Alfaite do Distrito de Lisboa, agradeceram a visita ministerial e o interesse manifestado pelo dr. Veiga de Macedo por aquela benemérita instituição.

Primeiras exibições

«Gigantes da planície», no Coliseu

O cinema americano tem dois aspectos próprios: o filme policial e o «western». O «western» já ultrapassou a classificação de obra de aventuras. «Gigantes da planície», que se estreou ontem no Coliseu, além de ser um filme empolgante, pleno de ineditismo, pela sucessão de situações emocionantes, é também uma obra de arte excepcional. Narra-nos as campanhas de pacificação das tropas federais norte-americanas, que enfrentaram os terríveis apaches, chefiados por Cochise, um dos maiores guerreiros peles-vermelhas. Em «wide vision color» e «technicolor», o filme é projectado na vasta tela do Coliseu, constituindo um admirável espectáculo. Magnífica interpretação de Robert Stack e John Hodiak.

No programa, «Barqueiros do Volga», com John Derek e Elsa Martinelli, em cinemascópio e eastmancolor, uma superprodução com milhares de figurantes — M.

S. JORGE

continua «Com jeito vai!»

Tantos foram os telefonemas, as cartas, os postais enviados á direcção do São Jorge, solicitando o regresso ao cartaz daquele cinema da mais alegre comédia dos ultimos anos, que a empresa da sala da Avenida não teve outro remédio senão atender tão insistentes pedidos e pôr novamente em exibição essa irresistível fábrica de gargalhada que é «Com jeito, vai!».

E «Com jeito, vai!» vai... mais uma semana — uma unica semana, que os compromissos não permitirão mais. Uma comédia assim tão fresca e cheia de triplos sentidos está no seu ambiente próprio na sala refrigerada do São Jorge, onde a amenidade da temperatura se conjuga com a graça hilariante de um filme ideal para combater a neurastenia, estimular o optimismo e revigorar o espírito, saturado das duras realidades do dia-a-dia. «Com jeito, vai!» exibe-se em três sessões diárias, ás 15 e 15, 18 e 15 e 21 e 30.

Cineclubismo

Uma sessão no Cinema Roma

Amanhã, pelas 18 e 30, o Cine-Clube Católico promove, para os seus sócios, no Cinema Roma, mais uma sessão cinematográfica. Será exibido o filme «D. Quixote», do cineasta russo G. Kozintzev. Aquele cine-clube não suspende as suas sessões durante os meses de Agosto e Setembro, satisfazendo assim os desejos dos seus associados que passam estes meses em Lisboa. Como, porém, a frequência de sócios, durante o Verão, não justifica a repetição de cada filme, as sessões no Roma e no Restelo, durante os referidos meses, serão em quinzenas alternadas. Amanhã teremos, pois, a próxima sessão no Roma, e em 16 no Restelo.

O Cine-Clube Católico mantém abertas as inscrições de sócios, que podem ser feitas á entrada destas sessões, ou na sede, na Rua Capelo, n.º 5, 2.º esquerdo, telefone 30172.

Coliseu

Hoje, às 21 e 30, um programa colossal: «Gigantes da planície». No programa: a superprodução «Barqueiros do Volga»

Duas superproduções! Quatro horas de emoção e aventura! «Gigantes da planície», em «widevision color» e «tecnic color», com John Hodiak, Robert Stack e Joy Page, a luta entre os pioneiros da América do Norte e os selvagens! No programa: «Barqueiros do Volga», em cinemascópio e «eastmancolor», a reconstituição histórica mais fabulosa do Cinema, com John Derek, Elsa Martinelli e Dawn Adams. Hoje, ás 21 e 30. Amanhã, ás 21 e 30.

«SOM E LUZ» no MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS
NUM ESPECTÁCULO EVOCATIVO DA FIGURA HISTÓRICA DO INFANTE DE SAGRES
HOJE: GALERIA SUPERIOR, LUGARES SENTADOS 30$00
JARDIM, LUGARES SENTADOS ... ... 5$00
MAIORES DE 12 ANOS ÀS 22 HORAS
POR MOTIVOS DE ORDEM TÉCNICA, NÃO É PERMITIDA A ENTRADA DEPOIS DO COMEÇO DO ESPECTÁCULO

UMA PEGA 6$50
um Ribatejo 10$00 — Café de Balão
DOÇARIA CASEIRA
no BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

Casa M.me Bettencourt
R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO
Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos.
Fatos para homem, «Smokings» e Casacas.
Não confundir. Esta casa é só no 1.º andar

TEATRO MONUMENTAL
Esp. Vasco Morgado, Ld.ª T. 55133
Para maiores 12 anos

A's 21.45 h.
MAIS UMA SEMANA
8.ª e ÚLTIMA
Preços especiais de plateia, 10$00 — 1.º balcão a 7$50 — 2.º balcão a 5$00, a todos os Portugueses do Ultramar
Sala com ar refrigerado
Na próxima semana
LISBOA VAI VER
um novo original de
ANDRÉ ROUSSIN
Adultos maiores 17 anos

MAIORES DE 12 ANOS
VILA FRANCA
QUINTA-FEIRA, 4
Às 10 da noite
MANUEL CONDE
DAVID R. TELES
MANUEL dos SANTOS
CURRO GIRON
FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR
com
8 TOIROS 8
do Ex.mo Sr. DR. SILVA (de Coruche)
SOMBRA desde 70 — S/Sol desde 50 — SOL desde 40
Bilhetes à venda, a partir de amanhã, em Lisboa: Na Agência Abep, Praça dos Restauradores, telefone 28823, e na bilheteira da Empresa, R. Primeiro de Dezembro, 85 e em Vila Franca no Café Central, telefone 87.

HOTEL DA ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ
CERNACHE DO BONJARDIM
INCOMPARÁVEL LOCAL PARA REPOUSO, PESCA, DESPORTOS NÁUTICOS E USO DA FAMOSA ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ
NOVA ESTRADA DE ACESSO
Reserva de Quartos — Telef. 472 — Cernache

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) Metrocolor
Segundo Bernard Shaw
O DILEMA DO MÉDICO
com Leslie Caron e Dirk Bogarde

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (M. 12 Anos)
O filme colorido MONSTROS DO ESPAÇO
A guerra electrónica num filme de antecipação científica.

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O mais alegre filme com o maior cómico da actualidade
CANTINFLAS NO CIRCO
De trapezista a moço de pista, ele é tudo.
com MÁRIO MORENO

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Na série Parada de Exitos
Em Eastmancolor
PARIS PALACE HOTEL
com Charles Boyer e Françoise Arnoul

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
4.ª E ULTIMA SEMANA TRIUNFAL da extraordinária farsa de gargalhada
A TODA A VELOCIDADE
com Pedro Infante e Luís Aguilar

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
SEGREDOS DA NOITE
UM RAPAZ ENCANTADOR

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Uma sensacional e engraçadíssima comédia italiana
MULHER 3 VEZES
com Sylva Koscina e Germana Cobos
AR CONDICIONADO

AVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 e 21.45 (M/12 anos) Metrocolor
O DILEMA DO MÉDICO
com Leslie Caron e Dirk Bogarde

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M. 17 anos)
Em Cinemascope
O NOSSO AGENTE EM HAVANA
com Alec Guiness

CAPITOLIO
NO TERRAÇO 21.15 (M. 17 anos) Preços populares
QUASE NOS TEUS BRAÇOS
com Sophia Loren
ATALHO PARA O INFERNO
com James Cagney

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
21.30 (M. 17 anos)
Cinemascope e colorido
HONRA A UM HOMEM MAU SEGUIREI O MEU DESTINO

LIDO — Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
O REBELDE ORGULHOSO

CASINO ESTORIL — 21.30 (M. 17 anos)
UMA ILHA E VOCÊ
com John Cassavets

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Soberba realização de Luigi Zampa
TODOS FORAM CULPADOS
Poderosa crítica social com os famosos François Perier e Jacqueline Sassard
Metroscope
Sala com temperatura de 21º

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
De novo, não terá outro remédio se não rir!
«...COM JEITO VAI!»
Todas as caras conhecidas das comédias inglesas.

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
Um maravilhoso filme de aventuras (M. 17 anos)
Em Technicolor
A 7.ª VIAGEM DE SINBAD
com Kerwin Mathews e Kathryn Grant

ROMA — Telefone 727778
15.30 e 21.45 (12 anos)
Em Cinemascope e Eastmancolor
MEU SANGUE POR MINHA HONRA
com Rory Calhoun e Beverly Garland

ROYAL — Telefone 865037
21.00 (M. 12 anos)
O SOBE E DESCE AS PISTOLAS DECIDEM

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M. 17 anos)
O ENREDO FATAL
REGRESSO DA ETERNIDADE

O "Grande Prémio Vilar"

ALVES BARBOSA

ganhou a tirada contra-relógio

à média horária de 41,685 kms.

A equipa do F. C. Porto subiu ao 1.º lugar

SARAMAGOS, 31. — (Pelo telefone). — Entre Vila do Conde e a Pousada de Saramagos, na distancia de 36 quilómetros, realizou-se, esta manhã, a tirada contra-relógio do Prémio Vilar.

As partidas foram dadas em Azurara, nas imediações de Vila do Conde, para evitar uma passagem de nível.

O primeiro ciclista a partir foi Tristão da Silva, que largou ás 8 e 30, seguindo-se-lhe os restantes concorrentes, com intervalos de três minutos entre si, e pela ordem inversa da classificação geral.

O ultimo corredor a entrar em prova foi, portanto, Alves Barbosa, o qual partiu ás 10 e 9.

A corrida despertou extraordinária emoção, contando-se por muitos milhares as pessoas alinhadas ao longo da estrada, vindas das mais reconditas localidades da região nortenha.

O serviço de policiamento da estrada, embora bem montado, teve, por isso, muitas dificuldades em cumprir a sua missão, até porque centenas de veículos de todas as espécies atravancavam o percurso.

Pela primeira vez em Portugal, os primeiros vinte e cinco da classificação foram acompanhados, cada um deles pelo seu carro de fiscalização, levando inscritos, em grandes caracteres, o nome do respectivo corredor.

Esta inovação proporcionou ao publico, que nos «contra-relógios» gosta de fazer os seus cálculos, melhor visão da corrida.

O percurso serviu bem as necessidades da prova. Foi pena, no entanto, que a chegada se tivesse verificado num rectangulo de jogos, cujo unico acesso é feito por caminho estreito e de mau piso, e que deu origem á queda do portista Mário Silva, o qual terá perdido a tirada devido a esse percalço. Junto da meta de chegada, a prova foi seguida com verdadeira emoção. Sousa Cardoso forneceu a primeira nota de sensação, quando foi dado conhecimento de que o seu tempo batera o do sportinguista Pedro de Carvalho, que o precedera.

Faltava, porém, Alves Barbosa, e este confirmando o favoritismo que lhe era concedido logrou superar o seu forte adversário, consolidando, deste modo, a posse da «camisola amarela».

JUSTINO CORREIA

Ordem de chegada

		M.	S.
1.º	— Alves Barbosa (Sang.)	51	49
2.º	— Sousa Cardoso (F.C.P.)	52	06
3.º	— J. P. Carvalho (Spt.)	53	33
4.º	— Aquiles Santos (Sang.)	54	29
5.º	— Pedro Junior (Spt.)...	54	33
6.º	— Mário Silva (F. C. P.)	55	22
7.º	— Sousa Santos (F. C. P.)	55	30
8.º	— Carl. Carvalho (F.C.P.)	m.	t.
9.º	— Manuel Simões (Bfc.)	55	47
10.º	— Fernando Silva (Sang.)	55	50
11.º	— Ilídio Rosário (Bfc.)...	56	23
12.º	— Joaq. Carvalho (Acad.)	56	33
13.º	— Arlindo Carvalho (Sp.)	56	42
14.º	— Agostinho Brás (Sp.)	57	16
15.º	— João Peixoto (Aldoar)	57	35
16.º	— Mário Sá (F. C. P.)...	57	49
17.º	— Franc. Marinho (Acad.)	57	50
18.º	— Manuel Graça (Sp.)...	57	55
19.º	— Manuel Melo (Acad.)...	57	57
20.º	— João de Brito (Bfc.)	58	05

Classificação geral à partida de Saramago

		H.	M.	S.
1.º	— Alves Barbosa	41	56	21
2.º	— Sousa Cardoso ...	41	57	33
3.º	— J. P. Carvalho ...	41	58	51
4.º	— Ilídio do Rosário...	42	01	48
5.º	— Manuel Simões ...	42	01	59
6.º	— Sousa Santos	42	02	45
7.º	— Joaq. Carvalho ...	42	03	50
8.º	— F. Marinho	42	04	19
9.º	— L. Mendes	42	04	32
10.º	— Manuel Graça	42	04	52
11.º	— Pedro Junior	42	05	29
12.º	— Mário Silva	42	05	37
13.º	— Carlos Carvalho ...	42	07	06
14.º	— João Peixoto	42	10	24
15.º	— Manuel Melo	42	12	24
16.º	— Fernando Silva ...	42	15	51
17.º	— Manuel Castro	42	17	57
18.º	— João de Brito	42	19	56
19.º	— Aquiles dos Santos	42	23	44
20.º	— V. Cristóvão	42	32	44

Por equipas

		H.	M.	S.
1.º	—F. C. P. (2.º,6.º,13.º)	126	7	44
2.º	—Spt. (3.º, 10.º, 11.º)	126	9	12
3.º	—Acad. (7.º, 8.º, 15.º)	126	20	33
4.º	—Benfica (4.º,5.º,18.º)	126	23	42
5.º	—Sang. (1.º, 16.º, 19.º)	126	35	56

A TELEVISÃO e o futebol inglês

LONDRES, 31. — As Companhias Comerciais de Televisão assinaram um contrato com a Associação de Futebol da Inglaterra, no valor de 142 000 libras — o equivalente a 11 360 contos — para poderem transmitir vinte e oito encontros de futebol durante a próxima época, segundo informa hoje o jornal «The People».

Os jogos serão escolhidos entre os encontros disputados nas quatro divisões de futebol. Todos os noventa e dois clubes ingleses que fazem parte da Associação de Futebol terão um quinhão na verba recebida da TV e cada jogador que participar nos jogos que forem televisionados receberá uma gratificação de dez libras — o equivalente a oitocentos escudos. — (A. N. I.).

HANDEBOL DE 11

Campeonatos regionais de seniores e juniores

No campo de treinos de Alvalade realizou-se, esta manhã, mais um dos encontros em atraso, a contar para o campeonato de Lisboa, entre o Sporting e o Almada.

Em segundas categorias registou-se o empate a cinco bolas. Com este resultado o Sporting conquistou o título na categoria.

O Almada, não reunindo o numero de jogadores indispensáveis, foi punido com falta de comparência, em primeiras categorias.

A contar para o «regional» de juniores o Futebol Benfica e o Oriental empataram a duas bolas.

O circuito de Vila do Conde considerado tirada-espectáculo

acabou por influir na classificação geral

(Do nosso enviado especial)

VILA DO CONDE, 31. — Não se apagou ainda, como, aliás, previmos, o eco dos acontecimentos e as respectivas consequências verificadas da tirada Guarda-Vila Real.

O mal sucedido golpe desferido pelos portistas, quase que devíamos dizer que com desespero, no troço final da décima etapa, não teve ontem, apesar de se terem disputado duas tiradas, a necessária rectificação.

Ao invés, o F. C. Porto, individual e colectivamente, viu até a sua situação prejudicada, quem sabe se irremediávelmente.

De Vila Real a Vila do Conde, 159 quilómetros, na travessia da célebre serra do Marão, embora pelo seu perfil mais suave, aguardava-se qualquer coisa com uma tentativa séria de duplo assalto dos «azuis-brancos» ás posições ocupadas por Alves Barbosa e pelo Sporting, respectivamente nas tabelas individual e colectiva.

Mas foi, afinal, na tirada da tarde, num circuito de 44 quilómetros, apenas, na qual nada de interesse se previa, que a surpresa acabou por surgir.

No fim de contas a jornada da manhã forneceu-nos, como nota curiosa, o facto de voltarem a escapar-se, com as mesmas facilidades da véspera, o portista Artur Coelho e o oliveirense Tristão da Silva, os quais, desta vez, lograram atingir o objectivo.

No pelotão, as primeiras figuras do F. C. Porto (Sousa Cardoso, Carlos Carvalho e Sousa Santos e, episòdicamente, Mário Silva), foram coagidas a renunciar ante a corajosa e eficiente defesa de Alves Barbosa que, vai tão bem no desempenho de tal papel, que se permite ao luxo de dispensar o «ponto»...

Foi a tirada da tarde, precisamente, a qual estava meramente espectacular, que veio provocar alterações na classificação.

E o prejudicado acabou por ser o F. C. Porto, o grande vencido de Vila Real, para tornar ainda mais escaldante o ambiente de expectativa que rodeia o desfecho da prova.

Aconteceu que, a duas voltas do termo da etapa, Sousa Cardoso, o ídolo dos nortenhos, «furou», enquanto o seu colega Sousa Santos, quase no mesmo momento, fora forçado a trocar de máquina, por avaria.

Calcule-se o que foi a reacção dos adversários, nomeadamente dos «leões», a aproveitarem a oportunidade para consolidar o primeiro lugar por equipas, que com tanta pertinácia vêm defendendo.

Em tão curto espaço, não foi possível aos portistas, apesar do precioso auxílio de Mário Silva, recuperar o atraso e, assim, no final, tanto Sousa Santos como Sousa Cardoso perdiam 30 segundos em relação a Alves Barbosa, vencedor brilhante da etapa.

Como consequência, verificaram-se as seguintes alterações: Sousa Cardoso desceu do 2.º para o 4.º lugar, enquanto que José Pedro de Carvalho e Ilídio do Rosário subiram para os 3.º e 4.º lugares, respectivamente.

Por equipas, o Sporting reforçou a sua vantagem sobre o F. C. P., a qual passou a ser de 1 m. 27 s.

A expectativa para o contra-relógio de hoje é enorme. Alves Barbosa é o favorito. Mas, em prova de tão curta extensão, apenas 36 quilómetros, o mais pequeno desfalecimento pode ser irremediável.

Ontem, calhou ao F. C. P. ser tocado pela infelicidade; mas, hoje, os papéis podem inverter-se e Sousa Cardoso vir a obter um triunfo, que seria sensacional.

Há, ainda, a referir a posição do sportinguista Pedro Carvalho, apenas a 46 s. de Alves Barbosa.

E, ainda, do mesmo modo, a diferença que separa o guia de Ilídio do Rosário — 53 s.

Avalie-se, portanto, o «clima» em que vão ser disputadas hoje as tiradas Vila do Conde-Saramago; e Saramago-Porto.

JUSTINO CORREIA

HIPISMO

O junior José Dias de Almeida ficou em 2.º lugar na prova de ontem do Campeonato da Europa

VENEZA, 31 — São os seguintes os resultados do Prémio Foscari, na 3.ª jornada do Campeonato Europeu de Equitação (Juniores), disputada ontem:

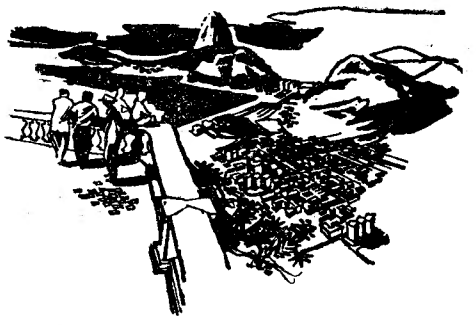
1.º, Giuseppe Ravano (Itália), 0 pontos; 2.º, José Dias de Almeida (Portugal), 4; 3.º, Antoni Packynski (Polónia), 4; 4.º, Jean-Marie Desnos (França), 3; 5.º, ex-aequo: Szmyrka (Polónia), 4, Carlo Guidi (Itália), Thiry (Bélgica) e Jean Treich (França). — (F. P.).

Emissões radiofónicas

Os Serviços de Imprensa da Embaixada da Alemanha em Lisboa apresentam todas as terças-feiras, das 21 e 30 ás 21 e 45, na onda de Rádio Clube Português, um programa radiofónico para os Portugueses, intitulado: «A Alemanha de hoje — Panorama da Republica Federal», alternando «Informações e notícias» e «A Alemanha como toca e canta».

Comet da B·O·A·C

Aviões a jacto voam agora para a América do Sul



RECIFE
RIO DE JANEIRO*
SÃO PAULO
MONTEVIDEU
BUENOS AIRES
SANTIAGO

* Sujeito a aprovação oficial do Governo

Este é o caminho mais suave e mais confortável para a América do Sul. Os Comets da BOAC — o avião a jacto mais experimentado do mundo — voam rápido e acima das turbulências atmosféricas. O já conhecido serviço pessoal da BOAC atende todos os seus pedidos durante a viagem, quer voe para mais conforto, na luxuosa primeira classe — ou na classe turística, a preços reduzidos.

Utilize os serviços Comet da BOAC a partir de Lisboa

Consulte o seu agente de Viagens ou British European Airways

Avenida da Liberdade, 23-27 — Lisboa — Telef.: 30031/2/3

B·O·A·C

Na vanguarda dos transportes a jacto

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

DESPORTOS

«REGIONAIS» DE NATAÇÃO

Superioridade do Algés

e boa presença do Belenenses e Nacional na 1.ª jornada dos iniciados e aspirantes

Começaram os campeonatos de Lisboa de natação. E, naturalmente, principiaram pelas provas de «iniciados» e «aspirantes» — as categorias dos mais jovens, o que não evita terem as provas sido aguardadas com muito interesse.

Na era dos «records», os nadadores ainda em formação não quiseram deixar de acompanhar os consagrados. Claro que não se pode ir ao ponto de querer que um «iniciado» ou um «aspirante» estabeleça um novo «record» nacional absoluto, mas é, inegàvelmente, de louvar e de enaltecer que nadadores destas categorias batam os respectivos «máximos».

Foi o caso que ontem se registou em relação ao «iniciado» António Bessone Basto, que acusando progressos firmes fez tombar um «récord» que ele próprio estabelecera na ultima terça-feira: o dos 200 metros livres. Contra 2 m. e 22,1 s., Toni fez, agora, 2 m. e 21,4 s. A diferença é, pois, de 0,7 s. e, por certo, terá sido influenciada pelas dimensões da piscina. Mas não deixa de ser um «record» batido e isso é que, sem duvida, interessa.

O outro «máximo» que caiu foi o da prova 4x100 m. estilos. Foi a equipa do Algés que cometeu a proeza. Diremos que nela estavam António Bessone Basto e Vítor F. da Fonseca e daí a naturalidade com que se aceita o novo «record» —5 m. e 14,1 s. contra 5 m. e 20,4 s.

Focados já os «records», vejamos, de relance, os principais factos que a reunião de ontem, em S. Bento, nos forneceu.

Os clubes que ultimamente têm andado na brecha não faltaram aos campeonatos. Mas, só o Algés, o Nacional e o Belenenses puderam ver representantes seus conquistar títulos, o que aliás não surpreende. E' grato registar que nadadores do Benfica e do Pedrouços já aparecem nos lugares de honra — um 2.º e dois 3.os lugares para o Benfica e um 2.º para o Pedrouços.

A distribuição dos títulos reflecte a supremacia do Algés — oito títulos em 15 provas, com 3 deles em quatro estafetas. O Nacional arrecadou quatro títulos; e o Belenenses, três. — D. D.

A nadadora do Belenenses, Maria Astrid Madeira, vencedora dos 100 metros mariposa, nos campeonatos regionais de iniciados

O «Estatuto do Jogador» começou a ser discutido no Congresso da F. P. F.

O Congresso extraordinário da Federação Portuguesa de Futebol, reunida ontem sob a presidência do cap. Costa Pereira, tendo comparecido os representantes de 17 Associações e faltado 11.

Depois de ter sido lida parcialmente a acta da reunião anterior, foi proposta e aprovada a alteração da ordem dos trabalhos, tendo sido lidas, seguidamente, várias propostas e pareceres dos respectivos conselhos, para simples conhecimento.

Por proposta da Associação de Aveiro, que foi aprovada por unanimidade, as receitas dos jogos do campeonato nacional passarão a ser de 60% para o visitado e de 40% para o visitante, com a tabela de preços seguinte: bancada central, 30$00; bancada lateral, 20$00; superior, 15$00 e geral 10$00.

Depois entrou-se na apreciação do regulamento das relações entre clubes e jogadores, cujo projecto fora admitido no Congresso de 19 de Setembro do ano passado.

Os sete primeiros artigos, com aditamentos e emendas, respeitantes á qualificação dos futebolistas, seus salários, responsabilidades e regalias, foram aprovados após vivos comentários e acalorada discussão.

Mereceram particular interesse os casos da previdência, do seguro, da idade e daclasse dos jogadores— amadores, não amadores e profissionais.

O artigo 8.º que estipulava «sómente os clubes da I e II diviões nacionais podem estabelecer compromissos desportivos com jogadores profissionais até ao limite máximo de 30 por cada clube», sofreu profunda alteração, tendo sido debatido com desusado calor.

A faculdade de estabelecer compromissos com jogadores profissionais foi alargada aos clubes da III Divisão, mas restringiu-se o limite máximo para 25 .

Esta determinação tornou-se também extensiva aos clubes das províncias ultramarinas, mercê da inclusão de um novo parágrafo no artigo.

A sessão prosseguirá em data a fixar.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Desporto no estrangeiro

Novo «record» mundial de levantamento de pesos

SINGAPURA, 31. — Tan How Lian, atleta de 27 anos, natural de Singapura, bateu, na noite passada, o «record» mundial de levantamento de peso, erguendo 390 quilos, na categoria de leves.

O «record» anterior era 387,5 quilos e estava de posse do Russo Viktor Bushyev. — (R.).

Novos «records» mundiais de ciclismo

ROMA, 31 — A equipa de ciclismo que representará a Itália nos próximos Jogos Olímpicos bateu, ontem, dois «records» mundiais nas provas de treino realizadas na pista olímpica desta cidade.

Nos 200 metros de arranque, Sante Gairdoni fez o tempo de 11 segundos, batendo a marca anterior de 11,2 s., estabelecida pelo Austríaco Ploog, nas Olimpíadas de 1956. O «record» anterior foi também batido por Valentine Gasparella, com 11,1 s.

O segundo máximo foi batido na prova dos 4 quilómetros-perseguição, pela equipa composta por Testa, Valletto, Vigna e Arienti, com 4 m. 27,3 s., á média de 53,872 quilómetros horários. — (A. N. I. e R.).

A Rússia venceu a França em basquetebol

MOSCOVO, 31. — No ultimo encontro do torneio internacional de basquetebol, realizado nesta cidade, a turma da Russia derrotou a da França por 85 pontos contra 64, com 42-35 ao intervalo.

A classificação final ficou ordenada da seguinte forma: 1.º, Bulgária, 3 pontos; 2.º, Russia, 3; 3.º, Checoslováquia, 2; 4.º, França, 1; 5.º, Russia (juniores, 1. — (A. N. I.).

PORTO DESPORTIVO

As provas desta manhã

PORTO, 31 (Pelo telefone) — Realizaram-se hoje, de manhã, nesta cidade, várias competições desportivas, das quais damos, a seguir, os resultados:

VOLEIBOL — **Campeonato Regional da II Divisão** — Sport-Oliveira do Douro, 3-1. **Campeonato da Promoção** — Canidelo-S. Roque, 3-0; Académico-Infante, 0-3; E. F. A.-Gaia, 3-0; L'air Liquide-Póvoa, 0-3; Acad. Braga-Fiães, 2-3; **Regional de Aspirantes** — Acad. Espinho-Madalena, 2-3; Sp. Espinho-F. C. Porto, 2-3; S. Mamede-Leixões, 0-3. **Regional de Juniores** — Acad. Espinho-Oliveirense, 1-3; Sp. Espinho-F. C. Porto, 3-0; S. Mamede-Leixões, 3-0.

HANDEBOL DE SETE — **Regional da II Divisão** (jogo em atraso) — Padroense-V. da Gama, V.-F. C..

HOQUEI EM PATINS — **Regional de Juniores** (fase final) — Leixões-Carvalhos, 1-1; Infante Sagres-F. C. Porto, 1-4.

FUTEBOL — **Torneio Infantil do Salgueiros** — Unidos ao Figueirense-Unidos ao Salgueiros, 3-0; Unidos ao Pinheirense-Desp. de Torrão, 0-0; Desp. de Parada-Unidos ao Porto, 1-1.

ATLETISMO — **Campeonatos Distritais da F. N. A. T.** — No Estádio do Lima iniciaram-se, ontem, e concluiram-se esta manhã, os Campeonatos Distritais da F. N. A. T. Mais de 100 atletas tomaram parte no conjunto das provas efectuadas, que se disputaram pela ordem indicada, os vencedores foram os seguintes: **Final dos 300 m.** — 1.º, Tino Ferreira, Oliva, 4 m. 25; **Lançamento do Dardo** — 1.º, Dulfínio Montinho, Oliva, 37,34 m.; **3000 m.** — 1.º, José Amancio, Electro-Ceramica, 10 m. 3,4 s.; **Salto em comprimento** — 1.º, J. Tacha, B. P. A., 6,03 m.; **Final dos 80 m.** — 1.º, J. Tacha, B. P. A., 9,4 s.; **Estafeta 4×300 m.** — 1.ª equipa: Electro Ceramica, 2 m. 54,2 s.

Classificação final: 1.º Centro Cultural Oliva, 82 p (4 títulos); 2.º, Electro-Ceramica, 50 p. (3 títulos); 3.º, Banco Português Atlantico, 36 p. (3 títulos).

A «SEMANA» DO GALITOS

PRINCIPIOU ONTEM

AVEIRO, 31. — Numa organização dos seus pelouros cultural, desportivo e recreativo, e respectivas secções, principiou ontem, com a inauguração das exposições de fotografia e filatelia e decorrerá até 7 de Agosto próximo, a Semana do Clube dos Galitos, em que este ano se encontram incluídas diversas manifestações do programa dos Jogos Luso-Brasileiros e dos campeonatos nacionais de remo.

FESTAS DE «LA PEREGRINA» NOS DIAS 1 A 15 DE AGOSTO DE 1960 EM PONTEVEDRA

A C. P., em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhois (RENFE), vende, nas estações de Afife, Ancora, Barcelos, Braga, Caminha, Cerveira, Guimarães, Moledo do Minho, Monção, Porto (São Bento), Valência e Viana do Castelo, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Pontevedra por ocasião das festas naquela cidade.

Validade dos bilhetes:
á ida de 27 de Julho a 15 de Agosto
á volta de 1 a 20 de Agosto

Peça informações nas estações atrás referidas.

UM CAMPEÃO OLÍMPICO NO RESTELO — Ademar Ferreira da Silva, campeão olímpico brasileiro, que se encontra entre nós para participar nos Jogos Luso-Brasileiros, foi ao Restelo observar os «Nacionais Femininos» e no final da jornada quis apadrinhar a equipa do Sporting, que bateu o «record» nacional dos 4×100 metros. Ei-lo juntamente com as campeãs — Fernanda Costa, Maria Preciosa, Francelina Anacleto e Lídia Faria

ATLETISMO

O Sporting bateu um "record" e mantém-se à frente do campeonato nacional

Nas pistas do Restelo, que de época para época estão sendo utilizadas com maior frequência, começaram a disputar-se os «Nacionais Femininos», com a participação de uma centena de raparigas divididas pelo Sporting, Belenenses e Salgueiros.

A ausência de vento e uma melhor e mais adequada preparação técnica e física, por parte das raparigas do Sporting, fez com que a equipa da estafeta de 4×100 metros, obtivesse novo máximo nacional, com o «tempo» de 54.5 s., máximo, aliás, que já era pertença das corredoras «leoninas», com a marca de 54,8 s.

A atleta mais em evidência, aquela que melhor marca técnica registou, foi, sem duvida, Fernanda Costa, do Sporting. E' uma atleta que revela qualidades e que tem subido de cotação, temporada após temporada. Outras duas atletas, também do Sporting, chamaram sobre si as atenções, ganhando os títulos do disco (Lídia Faria) e do comprimento (Maria Preciosa Costa). Desta forma, todos os títulos em disputa na primeira ronda dos «nacionais» femininos foram conquistados por representantes do Sporting, que, no final da jornada, registava 44 pontos contra 20 do Salgueiros e 19 do Belenenses.

Na corrida dos 200 metros, as sportinguistas Fernanda Costa e Maria Preciosa Costa (28 s. e 28,5) dominaram as restantes adversárias — Maria Virginia (Bel.), 31 s.; Alcina Santos (Salg.), 31,5; Fernanda Cerqueira (Salg.), 34,6 s. e Maria Marques (Salg.), 34,9 s.

No disco, a especialista dos «leões» — Lídia Faria — ganhou folgadamente, pois a adversária mais próxima (Maria Helena Carneiro, do Belenenses) lançou menos 6,74 metros. A luta para os lugares secundários é que foi interessante de seguir.

No comprimento, Maria Preciosa Costa foi a unica concorrente a ultrapassar os quatro metros. Todas as restantes, se situaram entre os 3,52 m. e 3,97 m. Luta também renhida para os postos secundários.

Uma prove de 10 000 metros

Juntamente com os campeonatos nacionais femininos, a Federação Portuguesa de Atletismo fez disputar uma prova extra de 10 quilómetros com o fito de observar vários atletas tendo em atenção as provas internacionais que se seguem. A ausência de Manuel Faria, do Sporting e a presença de António Ventura, do Benfica, que assim volta a correr oficialmente pelo seu clube ao abrigo de uma decisão especial das entidades competentes, foi, sem duvida, a nota curiosa da corrida, digamos, mesmo, a sensação. Maximiano Pinheiro, do Benfica, e Dias Santos, do Sporting registaram «tempos» de considerar e que são dos melhores da presente temporada (31 m. 28,6 s. e 31 m. 42.8 s.). António Ventura, com a marca alcançada — 33 m. 14 s. — qualificou-se para representar os «encarnados» em provas oficiais.

BASQUETEBOL

O "Nacional" da 2.ª Divisão vai prosseguir por decisão do Congresso

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, reuniu-se o Congresso deste organismo, convocado para se ocupar de dois importantes assuntos: a alteração aos Regulamentos Gerais, no que diz respeito á nova qualificação dos jogadores (amadores, não-amadores e profissionais), segundo o parecer discutido na Assembleia Nacional e a apreciação dos recursos apresentados pelo Algés e Dafundo e Clube Oriental de Lisboa, sobre decisões do Conselho Técnico da F. P. B.

Apenas com a representação das Associações de Lisboa e Setubal e, ainda, sem ter sido aceite a presença do delegado permanente da Asa alteração ao Regulamento. O presidente da Associação do Ultramar, sr. Costa Dias, por não estar sancionado pela Direcção-Geral dos Desportos, o presidente da Mesa, sr. Jorge Ramos Dias, pôs á apreciação e discussão sidente da direcção, sr. Carvalho Pinto, informou o Congresso das alterações aos art.os 82.º e 86.º apresentando uma proposta, que depois de apreciada e analisada pelos dois delegados foi aprovada por unanimidade.

Passou depois a ser tratado o caso dos recursos e, nesta altura, o delegado de Setubal, pediu autorização para se retirar, em virtude da sua Associação não estar interessada no caso. O presidente da mesa deferiu o pedido do delegado de Setubal, mas, lamentou com judiciosas observações a atitude tomada, facto que foi, também, corroborado pelos presidentes da Federação e do Conselho Técnico.

Dado o melindre da questão que envolvia problemas de ordem jurídica, com citações dos profs. drs. Marcelo Caetano e José Gabriel Pinto Coelho, o presidente da mesa pediu ás partes interessadas que discutissem o assunto com objectividade realizando, portanto, trabalho util.

Desta maneira, e depois de focados os documentos constantes nos processos, foi considerado pelo Congresso que era de manter a decisão do Conselho Técnico, quanto ao protesto do Clube Oriental de Lisboa e de anular a procedência do protesto do Algés. Assim o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, interrompido por estes recursos, pode, agora prosseguir.

Suscitando duvidas ao Congresso a legalidade funcional do Conselho Técnico, este decidiu, que o presidente da mesa, através da direcção fizesse uma consulta á Direcção-Geral dos Desportos, a fim de que esta definisse e exprimisse a sua opinião quanto á forma e constituição do mesmo e suas atribuições.

O campeonato prosseguirá portanto, a partir do próximo dia 14 de Agosto.

PÂNICO TRÁGICO

COLOMBUS (Georgia), 31.—Morreram por asfixia e esmagamento sete mulheres e crianças, por se ter incendiado um autocarro, perto desta cidade. Os passageiros, tomados de pânico, tentaram fugir todos ao mesmo tempo, espezinhando-se. — (A. N. I.).

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA

Mais doze prémios de "Domingo Feliz"

atribuídos a outros tantos leitores do "Diário de Lisboa"

Era esta manhã sensivelmente menor, nos pontos de partida habituais para as linhas da Costa do Sol, de Sintra e da Caparica, o numero dos que, após uma semana de aturado labor, trocam o sossego dominical de Lisboa pela sorridente perspectiva de um dia de praia ou pela clorofila dos arvoredos e dos tapetes de relva. Muitos terão preguiçado até ao meio-dia, a ver se o Sol arribava de vez. Outros decidiram-se porventura mais tarde, pensando que, se o calor era frouxo, a água do mar, em compensação, devia estar menos fria que de costume, como sucede amiude com este tempo de caretas.

O certo é que os que partiram iam contentes, sem medo ao frio nem ás nuvens. E tiveram a recompensa desse coragem, pois a manhã foi aquecendo e o apetite para os farnéis não faltou. O ar puro, que é o brinde da Natureza para os que a amam sem desfalecimento, o iodo das algas, a maciez tépida da areia, continuam a compor para as crianças da cidade uma amostra de paraíso.

Fotografados á partida, de entre os animosos veraneantes do dia de hoje saíram os eleitos do «Domingo Feliz», que a estas horas — ou em breve — estarão reconhecendo os seus rostos dentro dos circulos a branco traçados no gabinete do oficial de dia no Governo Civil. Só nos resta fazer votos por que este dia seja para eles completamente venturoso e que os prémios gentilmente postos á nossa disposição por amigos do «Diário de Lisboa» quadrem o melhor possível aos seus desejos e preferências.

Os premiados «Sintra»

Na estação do Cais do Sodré, a objectiva do nosso fotógrafo recolheu esta imagem, na qual a sorte designou, depois, quatro premiados do «Domingo Feliz»

O dr. Manuel João da Palma Carlos

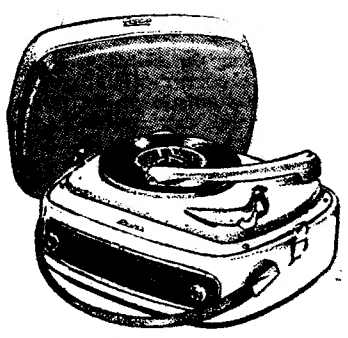
está impedido de entrar nas províncias ultramarinas

Do S. N. I. recebemos a seguinte informação:

«O sr. dr. Manuel João da Palma Carlos está impedido de entrar nas províncias ultramarinas por lhe ter sido aplicada a medida prevista no artigo 137 da Constituição. Esta medida fundamentou-se em investigações que decorrem sobre as relações daquele advogado com movimentos políticos de inspiração estrangeira, nada tendo que ver com a sua actividade profissional».

DISCOFONES

Asco-Prinz



modelo portátil transistorizado para pilhas e corrente

Na PRAIA, no CAMPO ou em CASA ouça a sua musica preferida

UM PRODUTO ALEMÃO DE ALTA QUALIDADE

Representantes exclusivos:

José Furtado Leite, Lda.

Av. Duque d'Avila, 169 D
Tel. 52160 —— LISBOA

Lista dos prémios

SINTRA

1.º — 6 garrafas de «Super Reserva» meio seco, das caves da Raposeira, Lamego, de que são agentes em Lisboa, Benarus, Ld.ª, da Rua da Emenda; um candeeiro rustico em latão, de mesa da casa T. J. Barros Queiroz (Herdeiros), Ld.ª e 5 quilos de tinta plástica «Bel Plast» da Fábrica de tintas S. João de Ovar.

2.º — Duas caixas de «Schweppes» da Sociedade Central de Cervejas.

3.º — 12 latas de café «Luso Brasileiro» lote «Ouro» da Torrefacção Lusitana e 6 caixinhas do afamado queijo «Tiger» de Ribeiro Bourquin, Ld.ª.

4.º — Um bilhete da Lotaria da Casa Campião.

COSTA DA CAPARICA

1.º — Um fogareiro a gás CIDLA; um forno «Minhon-Pluma» para bolos e assados da Casa Pires do Calhariz; 2 caixas de chocolates da Fábrica Rajá e 5 quilos de tinta plástica «Bel-Plast» da Fabrica de Tintas S. João de Ovar.

2.º — Um candeeiro rustico em latão, de tecto, para saleta da Casa T. J. Barros Queiroz (Herdeiros), Ld.ª; e uma caixa de deliciosos chocolates da Fábrica Rajá.

3.º — 25 latas de atum «Bom petisco», 25 latas de sardinha (sortidas) em puro azeite, 1 kg. de café «Chave d'Ouro» e um garrafão de vinho branco «Plateia» da Casa Vilarinho & Sobrinho, Ld.ª.

4.º — Duas molduras da Papelaria Vasconcelos.

COSTA DO SOL

1.º — Um seguro de vida temporário no valor de 20.000$00 válido por um ano da Companhia de Seguros Fidelidade.

2.º — Duas caixas de sabão activado C. U. F.

3.º — Uma caixa de produtos «Schweppes» da Sociedade Central de Cervejas.

4.º — Um bilhete da lotaria da Casa Campião.

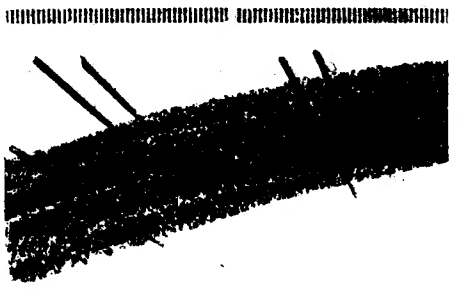
Os premiados «Costa da Caparica»

DEVE A VIDA à sua cadela

MARMANDE, 31 — O sr. Casse, de 40 anos, de Marmande, deve á sua cadela «Fanny» estar ainda vivo.

Ao ligar o motor de rega do seu jardim, ficou agarrado aos fios. O inteligente animal conseguiu, empurrando-o por várias vezes, separá-lo dos fios.

Vendo o dono inanimado no chão, «Fanny» alarmou, em seguida, com os seus uivos e queixumes, um vizinho, que foi em socorro do infeliz. Foram precisas algumas horas para reanimar Casse. — (F. P.).



A marca que está
de Norte a Su

3$50

Oito mil recrutas
juraram bandeira
no Campo de Instrução de Santa Margarida

SANTA MARGARIDA, 31. — (Pelo telefone) — Cerca de oito mil recrutas, pertencentes a todas as unidades que constituem a Divisão e á Escola Prática de Engenharia juraram, hoje de manhã, bandeira, em cerimónia que decorreu no Campo de Instrução Militar.

Pelas 9 horas, antes do começo daquela cerimónia, houve missa campal, celebrada pelo bispo de Portalegre, acolitado pelos dois capelães daquele centro de instrução. Dirigiu a cerimónia o secretário do prelado. Na altura própria o bispo proferiu uma homília alusiva ao significado do acto.

Soldados do Grupo Divisionário de Carros de Combate prestaram honras ao altar, e, á elevação, ternos de clarim tocaram em continência.

Depois da cerimónia religiosa foi dado começo ao acto do juramento de bandeira, pròpriamente dito.

Como acontecera, quando da cerimónia religiosa, estiveram presentes ao acto, além do ministro do Exército, coronel Almeida Fernandes, os srs. generais Beleza Ferraz, Luís Pina, chefes dos Estados-Maiores General das Forças Armadas e do Exército, respectivamente, Maia, vice-chefe do Estado-Maior do Exército, e Holbeche Fino, director da Arma de Infantaria; brigadeiros Ramos Afonso, comandante da 2.ª Região Militar, Carlos Chaby, director da Arma de Cavalaria, Machado, Amadeu Soares Pereira, Gomes Junior, Saldanha de Oliveira e Sousa, director dos Serviços de Material do Exército, Reis, inspector da Arma de Engenharia, etc.

Também estavam presentes todos os comandantes e oficiais das unidades da 3.ª Divisão e o general Meira e Cruz, comandante do Campo de Instrução de Santa Margarida.

A cerimónia de juramento de bandeira, que foi presenciada também por milhares de pessoas, das famílias dos soldados, começou às 10 e 30, com a formatura dos recrutas na parada existente em frente á igreja, sob o comando do brigadeiro Pires Barata, 2.º comandante da Divisão.

Proferiu uma patriótica alocução alusiva ao acto o tenente-coronel António de Carvalho, comandante do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 4, de Leiria.

Depois, falou o general Meira e Cruz, que se dirigiu ao ministro do Exército e aos oficiais generais e especialmente aos soldados da sua Divisão.

Em seguida, o tenente Lestro Henriques leu os deveres militares, e o major Cardoso a fórmula do juramento, que foi repetida em

(Continua na 13.ª página)

esta ima-
o Feliz»

Uma imagem do novo posto

A praia de Algés
tem a partir de hoje
um posto de socorros médicos

Em consequência de uma acertada decisão da Capitania do Porto de Lisboa, todas as praias da linha da Costa do Sol têm que dispor doravante de postos médicos, a fim de socorrer os banhistas em caso de necessidade. Um desses postos foi hoje inaugurado na praia de Algés, num anexo pertencente ao banheiro José dos Santos, pelo comandante da Polícia Marítica, sr. capitão-de-fragata Malheiro do Vale. Estiveram presentes o sr. António Cirne, funcionário superior da A. G. P. L. e outras individualidades. Foi o sr. comandante Malheiro do Vale quem cortou a fita simbólica. No decorrer de um beberete oferecido aos convidados, o sr. Cesário Santos, em nome daquele estabelecimento de banhos, o sr. António Cirne e por ultimo, o sr. comandante Malheiro do Vale salientaram o significado desta inovação, que corresponde a uma imperiosa necessidade e terá de se cumprir nas restantes praias.

INTERCÂMBIO AERONÁUTICO LUSO-BRASILEIRO

Chegou a Lisboa, por via aérea, o sr. prof. Luís Gonzaga de Bevilaqua, presidnte honorário da Sociedade Interplanetária Brasileira e catedrático da Universidade de São Paulo, que vem presidir ao juri do Prémio Luso-Brasileiro de Astronáutica «Infante D. Henrique», cuja atribuição se fará durante a sua permanência em Portugal.

O categorizado professor, que á chegada se mostrou muito satisfeito por estar de novo entre nós, não so exaltou a proclamação do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, ao propor ao Presidente da Republica de Portugal a criação de um Instituto de Astronáutica, como falou da necessidade de se estudar, por todas as formas, o modo de desenvolver a maior colaboração luso-brasileira, no plano da astronáutica.

No aeroporto, era aguardado pelos srs. Eurico da Fonseca, director do Centro de Estudos Astronáuticos da M. P.; tenente-coronel Fernando de Oliveira e outras invididualidades.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da direcção da Casa do Ribatejo, recebemos um ofício, comunicando-nos que ficou exarado, na acta daquela agremiação regionalista, um voto de agradecimento pelo relevo dado pelo «Diário de Lisboa» á homenagem prestada por ela á comissão organizadora da 7.ª Feira do Ribatejo.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, predominando do Norte, e o céu estava pouco nublado, por influência de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone dos Açores, centrado a Sudoeste do arquipélago.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto e Lisboa, 18°; Coimbra, 17°; Portalegre, 16°; Faro, 22°; e Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL, ÀS 9 HORAS (T. M. G.): na atmosfera, 19°,8; na água do mar, 16°,9.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado. Vento moderado do Norte, soprando por vezes com rajadas fortes no litoral Oeste.

O ministro
das Obras Públicas
inaugurou em Faro
o novo edifício
da Direcção de Estradas

FARO, 31 — (Pelo telefone) — O sr. ministro das Obras Publicas, que desde ontem se encontra no Algarve, acompanhado pelo sr. engenheiro Silva Durão, do seu gabinete, chegou hoje a esta cidade cerca das 15 horas. para proceder á inauguração do amplo edifício destinado ás instalações da Direcção de Estradas do distrito.

Junto a este prédio, era aquele membro do Governo aguardado pelo sr. general Flávio dos Santos, presidente da Junta Autónoma de Estradas, pelos directores-gerais dos serviços de Urbanização e Hidráulica. respectivamente eng.º Sá e Melo e eng.º Amaro da Costa; e ainda pelo sr. governador civil de Faro, engenheiros directores distritais da Hidráulica e da Direcção de Estradas; presidente da Camara de Faro, edis e muitos cantoneiros.

O sr. eng.' Arantes e Oliveira procedeu á inauguração, visitando em seguida as dependências do vasto edifício, após o que seguiu para Tavira a fim de inaugurar a pista de ciclismo do Ginásio Clube daquela cidade.

VENDE VINHO
com cultura
sem aumento de preço

SORIA (ESPANHA), 31. — «Se queres beber bom vinho — dizem em Soria — vai á «Casa da Cultura».

Nesta curiosa taberna, os seus clientes não falam de toiros, nem de futebol, como costuma suceder em qualquer taberna espanhola. Os fregueses habituais conversam sobre temas científicos e literários.

Nunca surgem, todavia, fortes discussões, porque as diferenças de opinião as resolve o proprietário do estabelecimento, que possui uma boa e completa enciclopédia e recorre a ela para dar a razão a quem a tem.

O serviço cultural é gratuito e presta-se unica e exclusivamente aos clientes habituais. — (A. N. I.).

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisbôa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

10 dias	10$00
20 dias	20$00
30 dias	30$00

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata. 257

Relógios das melhores marcas e aos melhores preços, grande sortido no
Barateiro de S. Domingos
R. Barros Queirós, 56

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE SERÁ INAUGURADA, AMANHÃ DIA 1 DE AGOSTO, A SUA NOVA DELEGAÇÃO EM LISBOA, NA AVENIDA DA LIBERDADE, 87.

As festas

do VII centenário

da fundação de Tomar

TOMAR, 31. — O terceiro ciclo das comemorações do 8.º centenário da fundação desta cidade e do 5.º da morte do Infante D. Henrique vai decorrer de 13 a 15 de Agosto, com a presença do sr. Presidente da Republica e outras entidades oficiais.

O Chefe do Estado chega ali, em comboio especial, no dia 13, ás 15 horas, e ser-lhe-ão prestadas honras por forças da III Região Militar, seguindo-se, ás 15 e 30, sessão de boas-vindas na Camara Municipal; ás 18, festival de homenagem á Cavalaria da Ordem de Cristo no Estádio Municipal; ás 20 e 30, banquete oferecido pela Camara Municipal ao Chefe do Estado; ás 22, reconstituição da primeira representação da «Farsa de Inês Pereira», de Gil Vicente, no claustro da Hospedaria do Convento de Cristo, pelo Grupo «Miguel Leitão», de Leiria; ás 24, fogo de artifício e continuação dos festejos populares, iniciados ás 21 horas, no mercado municipal e terrenos anexos. Dia 14, ás 10 horas, início dos desfiles parciais para a concentração dos tabuleiros de todo o concelho, no Parque dos Sete Montes; ás 12, missa solene na igreja de São João Baptista; ás 16, grandioso e secular Cortejo dos Tabuleiros, que representará, este ano, a homenagem do povo do concelho ao Infante D. Henrique e á Ordem de Cristo; ás 19, tourada de gala, com a assistência do sr. Presidente da Republica; 20 e 30, banquete oferecido pelo Chefe do Estado no Convento de Cristo; ás 21, continuação dos festejos populares; ás 23, recepção dada pelo sr. Presidente da Republica no Convento de Cristo; fogo de artifício. Dia 15, ás 15 e 15, colocação de uma lápida frente ás ruinas do Paço do Infante D. Henrique, para perpetuar a contribuição da Ordem de Cristo nas empresas marítimas; ás 15 e 30, homenagem da Ordem de Cristo ao Infante D. Henrique, sobre a presidência do grão-mestre, o Chefe do Estado, no Convento de Cristo; ás 15 e 30, distribuição do bodo aos pobres do concelho, sob a presidência da esposa do Chefe do Estado; ás 17, encerramento oficial do III Ciclo das Comemorações Centenárias de Tomar, a que presidirá o chefe do Estado, perante o povo do concelho, concentrado na Praça da Republica; ás 18, novilhada; ás 21, continuação dos festejos populares.

NOVO DESASTRE

com o porta-aviões

«Saratoga»

JACKSONVILLE (Florida), 31 — Morreram três pilotos da Armada dos Estados Unidos em consequência de o seu aparelho — um bombardeiro a jacto — ter mergulhado nas águas no momento em que levantava vôo do porta-aviões «Saragota», ao largo da costa de Flórida.

Com esse acidente eleva-se a quatro o numero dos aviões destruídos, e a oito, os pilotos que pereceram em desastres ocorridos com o porta-aviões, desde Maio. — (A. N. I.).

EXCURSIONISTAS

FRANCESES

NOS AÇORES

PONTA DELGADA (S. Miguel), 31. — Escalou este porto o paquete «Cabo de S. Vicente» que, com 400 turistas franceses a bordo, efectua um cruzeiro ás ilhas atlanticas.

Barcelona, Málaga, Ponta Delgada, Funchal, Canárias, Casablanca e Baleares são os pontos em que o «Cabo de S. Vicente» toca na sua viagem de cruzeiro.

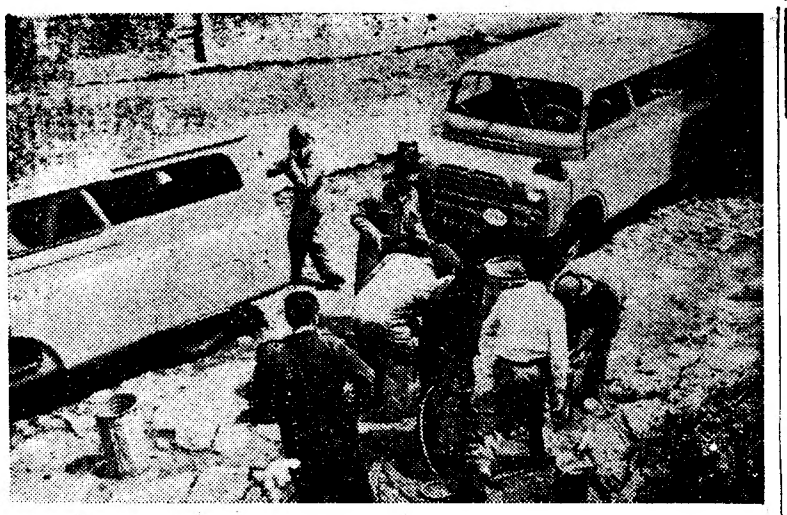
Entre os excursionistas conta-se a escritora francesa Claude Dervenn, autora de um livro sobre os Açores. — (A. N. I.).

Caíu de um navio

e foi salvo por outro

HAIA, 31. — O cozinheiro de um navio costeiro holandês de 500 toneladas, o «Arbon», caiu do navio ao mar, ao largo de Heligoland — segundo uma mensagem de uma estação costeira holandesa recebida pela Agência de Notícias Holandesa.

Depois de boiar durante uma hora, o cozinheiro foi recolhido pelo navio costeiro alemão ocidental «Thorstein», de 636 toneladas. — (R.).



Um aspecto dos trabalhos de extermínio dos mosquitos

Marvão vai ficar

livre de mosquitos

que ali são exterminados

por uma brigada de técnicos

MARVÃO, 30 — Quando no ano findo, tivemos a visita do ministro da Saude e Assistência, acompanhado do seu chefe de gabinete, tenente-coronel Oliveira, teve aquele homem publico oportunidade de verificar, nesta vila, uma impressionante fixação de mosquitos e outros insectos que, embora inofensivos, muito afligiam a população e desagradávelmente impressionavam os muitos turistas que diáriamente nos dão a honra da sua visita.

Impressionado com o que lhe foi dado observar, logo o dr. Henrique Martins de Carvalho, deu urgentes instruções, no sentido de se proceder á debelação do mal. E, efectivamente, passados poucos dias chegaram a esta vila quatro médicos e oito funcionários dos Serviços de Higiene Rural e Defesa Anti-Sezonática, os quais imediatamente iniciaram a sua acção exterminadora. A população bem sentiu os benéficos efeitos da visita do ministro, e muito grata lhe ficou, pela sua pronta decisão a bem da saude e do bem-estar de quantos aqui vivem, ou nos visitam.

No presente ano, e embora a praga tenha diminuido muito, justificavam-se idênticas medidas de exterminação. E de novo o ministro determinou a intervenção dos serviços sanitários, o que se fez com o mais completo êxito.

E' grande o regozijo entre a população. E estamos convictos de que, se nos futuros anos se repetirem os trabalhos de desinfecção, dentro de pouco tempo verificar-se-á o extermínio total de tão incómodos insectos.

Não podemos, igualmente, deixar de testemunhar ao ministro do Interior, que logo a seguir nos visitou, a nossa mais profunda gratidão, pois concedeu ao Município local a verba suficiente para que Marvão se mantenha ao nível de higiene e limpeza das outras sedes de concelho do continente. O seu gesto foi uma exemplar lição de zelo administrativo, dado aos responsáveis pela administração municipal que, para mal das coisas publicas locais se conservam alheios aos mais prementes problemas, não só de administração geral, mas da higinene e limpeza publica, o que força muitas vezes os munícipes a terem que se dirigir ás entidades superiores, a pedir enérgicas e rápidas providências. E felizmente que os nossos apelos vão sempre encontrando o melhor espírito de compreensão e de boa vontade, por parte dessas altas entidades, em contraste com a actuação das autoridades locais que vivem apáticamente á margem dos superiores interesses concelhios.

A INAUGURAÇÃO

do festival de «jazz»

ia acabando mal

BEAULIEU (Hampshire, Inglaterra), 31 — Milhares de entusiastas de «jazz» quase que inutilizaram a noite de abertura do V Festival de «Jazz» de Beaulieu, que está a decorrer nos jadins da casa de «lord» Montagus Home.

Apinharam-se em volta do estrado tantos entusiastas, que aquele ameaçou ruir. Uma plantaforma de iluminação da equipa de TV. da B. B. C. ruiu sob o peso dos barulhentos adolescente.

O comentador da B. B. C. disse aos telespectadores: «Não se pensava que isto decorresse desta forma».

«lord» Montagus apelou para o restabelecimento da ordem, mas ninguém lhe prestou atenção. O programa do espectáculo inaugural terminou cinco minutos antes do horário previsto. — (R.).

O PORTO pelo telefone

O aniversário da A. T. N. P.

PORTO, 31 — (Pelo telefone). — As comemorações do 30.º aniversário da A. T. N. P. encerraram-se hoje com missas em acção de graças rezadas no Sanatório do Montalto e nos preventórios infantis de Cristo-Rei e Nossa Senhora da Conceição. A' tarde, nuns terrenos das Aguas Férreas, efectuou-se a cerimónia do lançamento e bênção da primeira pedra da nova sede e dispensários daquela instituição.

Queda grave

Recolheu ao hospital de Santo António o jornaleiro João Ferreira das Neves, de 22 anos, solteiro, residente na Maia, que sofreu fractura das costelas e traumatismo no tórax por ter caído de um carro de bois.

Agredido por um vizinho

Em consequência de ter sido agredido por um vizinho, deu entrada no hospital de Santo António, com possível fractura do cranio, o operário José Pinto, de 45 anos, casado, queimado com agua fervente. No mesmo hospital ficou internado o menor de nove meses, Manuel Joaquim Fonseca Mendonça, do lugar de Outeiro, Baguim, Rio Tinto, que sofreu graves queimaduras no corpo por ter voltado sobre si uma panela com água fervente.

Atropelamento

No lugar de Seixo Alto, Olival, Vila Nova de Gaia, onde reside, foi atropelada, por uma bicicleta motorizada, a sr.ª D. Odete Sousa Alves, de 24 anos, casada, que sofreu possível fractura do cranio, recolhendo á sala de observações do hospital de Santo António, em estado de choque.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Anastásia».
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A dama de Shangai».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Três histórias proibidas».
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Morte de uma testemunha».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 «A casa dos sete gaviões».
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Naquela noite».
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Sabu e o anel mágico» e «O terror na caça submarina».
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A grande ilusão»
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Homem sem rumo».
CASINO DA PÓVOA — Variedades.
CASINO DE ESPINHO — Variedades.

Os democráticos sul-coreanos

têm já oitenta por cento

dos lugares do novo Parlamento

SEUL, 31 — Os resultados quase completos das eleições da Coreia do Sul confirmam a vitória esmagadora do Partido Democrático — antigo partido da Oposição — que obteve até agora 157 dos 233 lugares na Assembleia Nacional.

Os independentes obtiveram 46 lugares, os socialistas 3, os socialistas-coreanos 1, os unionistas 1, e os liberais 2.

Os resultados provisórios em relação ao Senado mostram também ter o Partido Democrático obtido grande maioria.

Em consequência da vitória dos Democráticos, que já têm 80 por cento dos lugares no novo Parlamento, os observadores políticos esperam uma luta cerrada entre as duas tendências rivais do partido.

Chang Myon, actual «leader» do partido, representa a nova facção, enquanto Kim Do Yon e Yoon Bo Sun agrupam á sua volta a antiga tendência.

Os primeiros resultados mostram que a tendência Myon é ligeiramente dominada: 87 lugares obtidos, contra os 89 da tendência Kim Do Yon.

Parece, por outro lado, que a Imprensa sul-coreana e a opinião publica se felicitam pela rivalidade no Partido Democrático num momento em que nenhum outro partido se mostra suficientemente forte para formar uma oposição.

Entretanto, quando a situação parecia tranquila, deram-se novos incidentes, esta manhã, nos diversos centros de apuramento do escrutínio das eleições gerais.

Em Suchon e em Sanchon, umas trinta urnas foram incendiadas pelos manifestantes. Em Chagyn Yong, no sul do país, indivíduos armados com espingardas juntaram-se aos manifestantes: houve dois mortos.

O ministro do Interior, Lee Ho, por outro lado, anunciou que seria feito um apelo ao Exército para restabelecer a ordem, se as desordens prosseguirem. Disse que foram presas 52 pessoas e que ficaram feridos 60 polícias durante uns dez incidentes registados desde o início do escrutínio. A Polícia recebeu ordem para prender sistemáticamente todos os grupos de manifestantes pouco numerosos. — (F. P.).

Artistas da televisão

que chegam a Portugal para organizar um programa sobre o nosso País

No avião da TAP, procedente de Madrid chegou a Lisboa, a meio da tarde, o grupo de técnicos e dirigentes da NBC-TV, que se deslocam ao nosso país para, com a artista americana Dinah Shore, fazer um programa patrocinado pela «Chevrolet», não só em filmagens em Lisboa, como em Coimbra, Nazaré, Estoril, Cascais, Sintra, etc.

A' noite, noutro avião da TAP, vindo também de Madrid, chegou a famosa artista da televisão Dinah Shore, acompanhada dos seus filhos e de um grupo de mais de 20 técnicos e pessoal administrativo, etc.

No aeroporto a artista e pessoas que a acompanharam foram recebidas pelos srs. Elias Benard e dr. Manuel Ivo Cruz, pelo SNI; arq.º Luís Nobre Guedes organizador do «show» e outras pessoas.

A RESISTÊNCIA

dos Tibetanos

ao invasor chinês

NOVA DELHI, 31. — Segundo notícias chegadas a Kathmandu, confirma-se que a rebelião tibetana na região de Shekardzong foi completamente sufocada pelas tropas chinesas, as quais prosseguem agora uma operação de «limpeza» a oeste do Tibet.

Calcula-se em 5000 o numero de Tibetanos refugiados no Nepal. — (F. P.).

O "leader"

dos Africanos

do Quénia

sofreu um desastre

e fracturou o crânio

NAIROBI, 31. — Tom Mboya, chefe nacional africano, ficou ferido em consequência de um desastre de viação que ocorreu durante a noite na estrada principal de Nairobi-Mombaça.

Um porta-voz do hospital informou que Mboya tinha uma fractura no cranio, mas que o seu estado não era «muito sério». Mboya está semi-consciente.

Mboya estivera a assistir a uma reunião em Voi, a 320 quilómetros de Nairobi, e voltava a esta cidade quando o seu carro chocou com um outro na estrada que atravessa o parque de reserva de caça de Tsavo. O outro carro voltou-se.

O condutor de um terceiro automóvel, que passou depois no local do acidente, encontrou Mboya, o seu secretário e o motorista feridos no carro. Levou-os imediatamente a um campo prisional próximo, onde lhes fossem ministrados os primeiros socorros. Mais tarde os feridos foram transportados para o hospital de Voi.

Mboya, ídolo dos seis milhões de Africanos do Quénia, era, há sete anos atrás, um desconhecido inspector de Saude em Nairobi. Tornou-se notado pela primeira vez quando aqui fundou a União dos Trabalhadores do Governo.

A sua eleição para presidente da Conferência dos Povos Africanos, em Accra, em 1958, chamou a atenção mundial sobre a sua pessoa, e desde então ele tem defendido enérgicamente a causa dos Africanos do Quénia. — (R.).

30 ESTUDANTES

mortos num desastre

LIMA, 31. — Em circunstancias ainda desconhecidas, um autocarro em que viajavam vários estudantes, caiu por uma ribanceira. Morreram 30 colegiais e há 5 mais ou menos feridos. — (F. P.).

À beira do Tejo, onde balouçam as fragatas que os hão-de transportar aos cargueiros, numerosos homens e rapazes aparelham os toros de pinho destinados ás minas da Grã-Bretanha e da Irlanda

A intervenção da O. N. U. no Congo

(Continuação da 1.ª página)

a vida dos Brancos residentes no Congo. No entanto, o facto dera-se. A intervenção militar da Bélgica não oferecia duvidas e dela resultaram graves consequências. Fosse qual fosse o fundamento dela, aos olhos do Governo congolês tratava-se de uma violação da letra do tratado a qual equivalia a uma agressão armada.

O ponto crítico

E' evidente que, se as coisas ficassem por aí, o seu epílogo seria a guerra declarada entre a Bélgica e o Congo pois o Governo do primeiro destes países enviaria cada vez mais tropas e alargaria o seu plano de operações a todo o território congolês. De aí resultaria uma situação extremamente grave pois para o Governo belga não havia alternativa para o prosseguimento da acção militar, dadas as condições em que esta se iniciara. O prosseguimento das hostilidades implicaria o alargamento da protecção aos Brancos. Isto quer dizer que a Bélgica acabaria por se envolver numa guerra mortífera e sem epílogo á vista, como acontece á França na Argélia.

Para esta perspectiva aterradora havia apenas uma saída — a internacionalização da crise congolesa pela intervenção da O. N. U. Viu-se então a pressa com que o Governo belga apoiou o pedido do Governo congolês áquele organismo a fim de este enviar para o Congo forças internacionais. Este, ao proceder asim, quis fazer face ao que considerava um acto de agressão da Bélgica. Mas o Governo belga apoiava o pedido a fim de ver as forças da O. N. U. substituir as suas uma vez que a presença destas no Congo visava a protecção dos Brancos.

Era essa a prova mais convincente das intenções do Governo belga. Apesar de certos meios coloniais da Bélgica e do Congo desejarem que a intervenção militar belga tivesse o objectivo que o Governo congolês lhe atribuia — o da reocupação militar do país cuja independência fora proclamada — o Governo de Bruxelas ansiava por vê-la terminar o mais depressa possível.

Depois da intervenção da O. N. U.

Há algumas probabilidades de que a presença dos «capacetes azuis» no Congo acalme os espiritos sobreexcitados dos dois lados e consiga evitar novos incidentes entre os pára-quedistas belgas e a população congolesa, o que evitaria á Bélgica uma guerra argelina no Congo. Mas a intervenção da O. N. U. não basta para resolver automàticamente os problemas resultantes do agravamento da situação os quais têm de ser resolvidos para restabelecer a ordem e a paz e, sobretudo para evitar complicações ulteriores que podem ainda agravar o actual estado de coisas explosivo para a Bélgica, o Congo e a paz mundial.

Nos termos da moção votada pelo Conselho de Segurança, as forças internacionais da O. N. U. substituirão as forças belgas na tarefa de proteger a população branca, mas esse documento nada precisa sobre o destino final das segundas quando a substituição se completar. O Governo belga baseia-se nessa imprecisão para conservar as suas tropas acantonadas nas bases previstas no tratado belgo-congolês, o que quer dizer que as tropas belgas ficarão no Congo até ao restabelecimento completo da ordem e da paz. Ora o Governo congolês exige que a retirada se faça já, argumentando que a do tratado caducou em virtude da agressão militar ao Congo, e por não ter sido ratificado pelos parlamentos dos dois países.

Horizonte carregado

A esse respeito o Governo congolês mostra-se intransigente pois, segundo a sua tese, as forças da O. N. U. não estão no Congo apenas para restabelecer a ordem mas também para salvaguardar a sua independência, contra a agressão da Bélgica. Há portanto, o risco de a intervenção da O. N. U. ser ultrapassada pelos acontecimentos, se o Conselho de Segurança não tomar, depressa, medidas suplementares, isto é se não interpretar a sua própria decisão como um meio de apressar a retirada das forças belgas que estão no Congo. A rigidez do Governo do Congo colocará o Conselho de Segurança numa posição difícil, se este não conseguir a rápida evacuação das tropas belgas pois nesse caso corre o risco de se ver acusado pelos Congoleses de fazer o jogo da Bélgica.

O chefe daquele Governo, Lumumba, foi até o ponto de ameaçar com o apelo a tropas estrangeiras, quer dizer soviéticas, para conseguir aquele objectivo se as tropas belgas não sairem depressa do Congo. O precedente da intervenção americana no Líbano facilitaria essa operação. Mas o próprio Lumumba não desejará levá-la até ás ultimas consequências dados os inconvenientes que de aí resultariam para ele e o seu país.

ATTICUS

HOMENAGEM

ao presidente da Câmara de Cuba

CUBA, 31 (Pelo telefone) — Em virtude da passagem do 6.º aniversário da posse do sr. Francisco António da Silva, no cargo de presidente da Camara Municipal deste concelho, efectuou-se uma sessão de homenagem ás suas elevadas qualidades e dotes de trabalho, tendo sido enaltecidas por alguns oradores, com palavras de muito apreço, as obras realizadas no período da sua gerência.

Ao acto assistiram as entidades mais representativas do concelho, tendo o homenageado sido muito cumprimentado e felicitado.

Novo conservador

do Registo Predial de Arouca

AROUCA, 31—Perante o juiz da comarca, tomou posse do cargo de conservador do Registo Predial o sr. dr. Arnaldo Angelo de Brito Lhamas, considerado advogado, muito estimado neste concelho.

Ao acto, que foi muito concorrido, assistiu todo o funcionalismo publico, colegas do empossado e grande numero de amigos.

A caça às codornizes

na área da Comissão Regional do Sul

Está publicado o edital em que a Comissão Venatória Regional do Sul usando da faculdade que a lei lhe confere, dá conhecimento de haver deliberado proibir, antes da data da abertura geral da caça — 1 de Outubro — a caça ás codornizes em todos os concelhos da área da sua jurisdição, com excepção dos concelhos locais situados nestes, indicados por lei para a prática desta caça, a partir, respectivamente, de 1 e 15 de Agosto, e nos juncais, pauis, restolhos e milharais em adiantado estado de maturação adiante indicados, por serem os unicos dos restantes concelhos da área desta comissão onde a caça destas aves pode abrir em 1 de Setembro, por neles não serem sedentários o coelho e a perdiz.

Nestes termos, a partir de 1 de Setembro, inclusive, a caça ás codornizes só poderá efectuar-se nos locais indicados expressamente para seu início em 1 e 15 de Agosto de harmonia com os numeros 1. e 2.º do § 6.º do artigo 10.º do decreto n.º 23 461, com a redacção que lhe deu o decreto n.º 37 983 e nos a seguir designados dos seguintes concelhos: Alcobaça e Nazaré, na área denominada «Campo da Cela», que não esteja plantada de hortas e milharais que não se encontrem já em adiantado estado de maturação; no concelho e na freguesia de Aljezur, em diversas várzeas, restolhos e terrenos identificados no edital respectivo; na freguesia de Odeceixe, nos restolhos de arrozais e várzeas desde o moinho da Asneira á Travinca; no concelho de Grândola, nos canteiros de restolho de arroz dos lugares de Carvalhal, Melides e Aniza e nos contíguos ás margens do rio Sado.

Pelo mesmo edital se determina que a caça ás codornizes, na chamada lezíria de S. Martinho do Porto, situada nos concelhos de Caldas da Rainha e Alcobaça apenas é permitida a partir de 15 de Agosto inclusive, nos terrenos situados ao Norte da Ribeira de Alfeizerão, por na maioria dos restantes terrenos daquela lezíria serem sedentários o coelho e a perdiz.

A mesma Comissão Venatória resolveu, ainda, autorizar a caça ás codornizes na lezíria de salgado do litoral de Peniche, unicamente na área situada dentro das delimitações indicadas no competente edital, que convem consultar para evitar transgressões, por nos restantes terrenos desta lezíria serem sedentários o coelho e a perdiz.

O «Dia do Bombeiro» em Mirandela

MIRANDELA, 31. — A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e «Cruz Amarela» celebra hoje o «Dia do Bombeiro», incluido nas festas de Nossa Senhora do Amparo.

De manhã, no quartel, houve concentração do pessoal do corpo activo para exercícios de apuramento, seguindo-se o desfile do cortejo dos bombeiros e suas madrinhas, dirigentes e componentes de várias instituições, com seus estandartes, até o santuário da Senhora do Amparo, onde foram colocadas flores. Depois da missa, na igreja matriz, e da cerimónia da entronização da imagem da Virgem no quartel, que foi consagrado á padroeira da vila, houve, no Parque do Império, exercícios e demonstrações da utilização do material de incêndio.

De tarde, no salão nobre da benemérita instituição, celebra-se uma sessão solene, presidida pelo chefe do distrito, durante a qual serão entregues diplomas de honra aos sócios honorários e beneméritos; e depois: aposição dos distintivos da colectividade aos bombeiros do corpo activo, pelas respectivas madrinhas, e de medalhas aos bombeiros com mais de cinco anos de efectivo serviço; concurso de natação entre elementos do corpo activo, com distribuição de prémios; jantar de confraternização dos bombeiros, suas madrinhas e dirigentes da Associação Humanitária, e baile na sede da associação.

Durante o dia, procedeu-se á venda do capacete-miniatura, a favor da simpática corporação.

COMUNICADO

A MOBIL TEM O PRAZER DE ANUNCIAR QUE BREVEMENTE PORÁ À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO AS SUAS GARRAFAS DE

GásMobil

GÁS BUTANO — PARA FINS DOMÉSTICOS
GÁS PROPANO — PARA FINS INDUSTRIAIS

VALE A PENA ESPERAR

Mobil

GARANTIA DE ALTA QUALIDADE

3213

VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

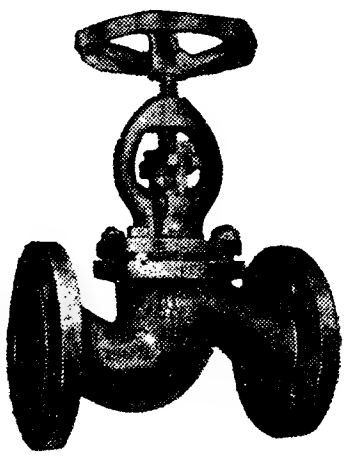
PARA LÍQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. NH_3 E SO_2

DN 10 ‰ ATÉ 400 ‰
PN 6 a 40 KGS/CM²

CONFORME NORMAS DIN E ASA

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO, FERRO FUNDIDO C/GRAFITE ESFEROIDAL, AÇO VASADO E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO-MAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS



ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, L.DA
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 3 — LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.º — TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

BOSCH

Frigoríficos

da mais alta qualidade
7 MODELOS DESDE
5.790$00

SUPER
LARGO DO MASTRO, 5
TELEFONE 57429 - LISBOA

Câmara Municipal de Cascais

AVISO

Tendo chegado ao conhecimento desta Camara que alguns particulares estão a proceder á venda de terrenos para construção, na zona rural do Concelho, fora dos perímetros das povoações legalmente aprovados, chama-se a atenção do publico em geral para os prejuízos que podem advir-lhe do facto de se não assegurar perante esta Camara Municipal da possibilidade de construir, atentas as limitações consignadas na Lei n.º 2.099, de 14 de Agosto de 1959.

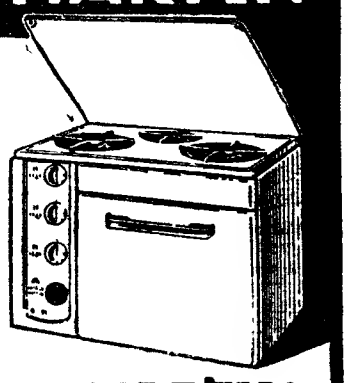
Cascais, 22 de Julho de 1960.

O PRESIDENTE DA CAMARA,
Victor Novais Gonçalves

GAZCIDLA

FOGÕES A. MARTIN

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA FRANCESA. OS FOGÕES QUE CONQUISTARAM A SIMPATIA DAS BOAS DONAS DE CASA
FUNCIONAM IGUALMENTE BEM COM GÁS DA CIDADE



POSSUEM 3 QUEIMADORES: RÁPIDO, LENTO E AUXILIAR, TODOS MUITO ECONÓMICOS E DE GRANDE PODER CALORÍFICO

Forno de grande capacidade para assados, pastelaria, etc., muito económico. Apresentação lindíssima em puro esmalte branco. Tampa igualmente esmaltada.

A. MARTIN
UMA JOIA E UM ADORNO PARA A SUA COZINHA

PREÇO EXTREMAMENTE BAIXO E AINDA PODE SER ADQUIRIDO COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

NA CIDADE OU NO CAMPO PODE UTILIZAR SEMPRE O SEU FOGÃO

A. MARTIN
COM A MAIOR SATISFAÇÃO E ECONOMIA

REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ltda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 45 • Telef. - 733111 • LISBOA

Delegação em Coimbra
Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º
Telef. 25829

No Sul:
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
Rua de Santo António, 45/47
Telef. 76 —— FARO

Não beba um refrigerante qualquer! Exija

GUARANÁ

DELICIOSA BEBIDA NATURAL, REFRESCANTE, TÓNICA E NUTRITIVA

ISENTA DE ÁLCOOL E PRODUTOS ARTIFICIAIS

Peça-a nos seguintes estabelecimentos:

PASTELARIA CASA MOURISCA, Ld.ª	Av. Fontes Pereira de Melo, 23-A	TEL: 40435
LEITARIA ACADÉMICA	Largo do Carmo, 1	TEL: 29092
PASTELARIA ESTRELA D'OURO	Rua da Graça, 26	TEL: 846372
PASTELARIA SUIÇA	Rossio, 96	TEL: 28093
PASTELARIA ZANTE, Ld.ª	Rua da Palma, 265-267	TEL: 860677
PASTELARIA ZEBRA, Ld.ª	Rua da Palma, 279	TEL: 861874
RESTAURANTE BAR-CLARA	Praia de Santo Amaro de Oeiras	
RESTAURANTE A BELA VISTA	Av. Cardoso Lopes, 32 (Bairro da Mina)	AMADORA
LEITARIA CAMPESINA, Ld.ª	R. de S. Nicolau, 51	TEL: 32005

PEDIDOS A RUA VIRIATO, 6 — TELEFONE 48210

Restaurante CLEMENTINA

COMPLETAMENTE REMODELADO, UM DOS MELHORES
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telef. 24669

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte 61 (ao Camões) T. 26550

ESCOLA DE ENFERMAGEM ARTUR RAVARA

(Sexo masculino e sexo feminino)

Até 15 de Agosto estão abertas as inscrições para:

CURSO DE ENFERMAGEM GERAL — As habilitações mínimas são o 1.º ciclo liceal ou técnico; os candidatos com o 2.º ciclo são dispensados do exame de aptidão.

Concedem-se BOLSAS DE ESTUDO: 300$00 ou 500$00 mensais, alimentação e internamento gratuitos ou alimentação e subsídio (150$00) para alojamento.

CURSO DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM — As habilitações mínimas são o exame de instrução primária.

Concedem-se alimentação e internamento gratuitos e subsídio (150$00) para instalação.

Pedir folheto pormenorizado á Secretaria da Escola, Alameda de Santo António dos Capuchos.

Comoañía Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:
CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ
a m/n «GUADALUPE»
a carregar em 13 de Agosto p.º f.º
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

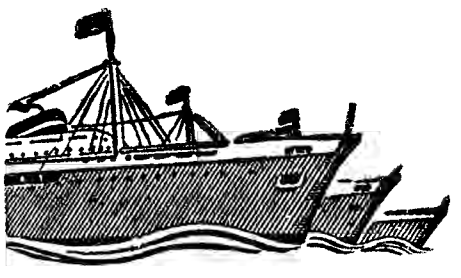
Para reserva de passagens e de carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telf. 24671 e 27258 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TELEF. 684191

Flota Argentina de Navegacion de Ultramar



F. A. N. U. — LINHAS DODERO
BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR PARA O MEDITERRÂNEO E AMÉRICA DO SUL

Próximas saídas de LISBOA

«SALTA»	24 Agosto	Funchal - Rio de Janeiro
«CORRIENTES»	23 Setembro	Santos - Montevideo e
«SALTA»	18 Outubro	Buenos Aires
«SALTA»	10 Agosto	Barcelona
«CORRIENTES»	9 Setembro	Nápoles e
«SALTA»	4 Outubro	Génova

SERVIÇO REGULAR DO NORTE DA EUROPA, com saídas do porto de VIGO

«YAPEYU»	4 Agosto	
«ALBERTO DODERO»	6 Setembro	de VIGO
«YAPEYU»	6 Outubro	para HAMBURGO
«ALBERTO DODERO»	10 Novembro	

	Part. de AMSTERDAM	Cheg. a VIGO
«YAPEYU»	19 Agosto	22 Agosto
«ALBERTO DODERO»	22 Setembro	25 Setembro
«YAPEYU»	21 Outubro	34 Outubro
«ALBERTO DODERO»	25 Novembro	28 Novembro

Para passageiros e carga dirigir-se a: Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LIMITADA
Praça Duque da Terceira, 4—Telf. 22272 — LISBOA—Telgm. Antunita
Sub-Agentes no Norte
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY & BARROS LEITE LTDA.
Rua Nova da Alfandega, n.º 80 — Telf. 20775 — PORTO — Telgm Dorey

CONTO DE DOMINGO

Uma história minhota

Texto de ALICE GOMES — **Ilustrações de CARLOS BOTELHO**

PODE lá conceber-se a pobreza no meio daquele esplendor! Lá em cima, o céu, muito amplo, com nuvens de todos os feitios, do feitio que a gente quer. De manhã são cavalos brancos, de altivas cabeças, e sumptuosas caudas; á tarde, montões de espuma de um mar de renda, figuras fugidias de conto de fadas que nos levam o pensamento para longe de nós. De noite — ah! de noite, as nuvens são raras; só vêm ás vezes fazer uns bailados por defronte da Lua, ou é a Lua que faz os bailados, agitando as nuvens como musselinas do seu guarda-roupa. Das estrelas nem quero falar. Dizer que parecem joias toda a gente diz. A mim parecem-me olhos, olhos de bicho, cintilantes a varar-me de curiosidade. Vagalumes no céu, alumiando a noite, alumiando a gente.

Mas o que encanta, o que esmaga a gente é a grandeza de tudo isto. As casas são pequenas, não encobrem nada, as árvores não estragam a vista e, se a gente quiser mais, vai acolá ao cimo do outeiro e tem um céu ainda maior.

Por falar em árvores. Cá em baixo, são as árvores, as árvores principalmente, mas as videiras também, e os milheirais. Tudo verde, tudo cheio, tão verde e tão cheio que, de longe, mal se conhecem os caminhos. Caminhos estreitos, só o bastante para pôr os pés, que a terra é mal empregado perder-se. Aonde se havia de deitar tanta semente? Os castanheiros ensombram as hortas, as vides enroscam-se nos salgueiros, e as pessoas desaparecem no meio do centeio quando se anda a ceifar, no meio do milho quando se anda a regar, no meio das giestas quando se anda a roçar.

A gente é tanta e tão pequena ao pé da riqueza que a terra tem! E afinal, afinal... Há coisas que por mais que eu pense nunca vireia a perceber sózinha. A Isabel e os filhos. O primeiro foi o Tónio. O Tónio! Lembro-me dele ainda não tinha nascido. Eu via-o crescer dentro do ventre da mãe. Ela bem disfarçava, mas já não era, como dantes, a rapariga atrevida, altaneira, de olhos verdes cheios de malícia e caracóis caídos pela testa abaixo como se não fosse de propósito. Bem sei que há mulheres inteligentes nas aldeias, mas raro se conhece como na Isabel. Desenganada no trabalho, pronta sempre a resolver-nos os problemas todos, fosse de chouriços, fosse de tonéis.

Não tive mão em mim e fui-lhe perguntar pelo enxoval, se já tinha muita coisa, do que precisava mais. Eu tinha umas flanelas e...

Alguém veio chamar-me da janela, ríspida. Ora a inconveniência! Respondi que ia já. Eu bem sabia o que estava a fazer. E bem sabia também que o filho da Isabel não tinha pai, ou por outra, tinha, mas era como se não tivesse. Ele não ia casar com ela, não a queria mais e a criancinha ia ser «filho de namoro», ilegítimo, natural, qualquer coisa de desonroso para o pai e triste para todos. Quando voltei lá á aldeia, já o menino tinha nascido. Era um menino, e o senhor abade tinha dito á Isabel: «Já que Nosso Senhor te deu um homem, pronto, já tens um homem».

E ele fez-se homenzinho depressa. A Isabel sorvia ávidamente todos os conselhos que lhe davam. Como fazer as sopas, como arranjar os sumos de frutas. Tomates crus, catita, mas que já era bom...

Aos quatro anos — parece que o estou a ver — o Tónio passava pelos caminhos sem medo, levando na sua frente duas juntas de bois e ainda algumas ovelhas, tudo do avô, e lá os guardava nos campos, retirando-os dos enxertos e das bordas. «Tónio — gritava-lhe a mãe de longe — tu «num bês» a turina a esgalhar a cerdeira? Olha qu'eu digo-tas, meu malandro». E piscava-nos um olho a sorrir, orgulhosa do seu homenzinho.

Eu arregalava os olhos, lembrando-me dos meninos daquela idade que passeiam de cadeira e não sabem comer por sua mão. Mas quem se viciou nas histórias de fadas e gigantes não se admira de nada. Gigante o Tónio, coitadinho.

Com nove anos, o Tónio tinha parado de crescer e já não guardava gado. Guardava os irmãos pequeninos. Com ternura mas um pouco de vergonha também, sobretudo quando os outros andavam na bola e ele ali, preso, com a menina ao colo.

Esqueci-me de dizer que a Isabel se casara. Com outro, que gostava muito dela, mesmo assim. E era bom homem o Tomás. Muito alegre, amigo da mulher e dos filhos, e também trabalhador.

Mas qué! Não tinham sorte. Uma renda pesada, uns anos pouco fartos, a seca — não tinha sorte a Isabel. E, ainda por cima, aquela menina tão frágil. O Manuel estava um rebolo, com pão e caldo tinha-se feito um moço. O Tónio, mal habituado da casa do avô, esse a tudo torcia o nariz. Mas a menina quase com dois anos e que era uma ralação.

Estávamos todos aninhados na eira, a descamisar as espigas. Não, não era uma esfolhada de festa. Quem pensava em festas! Ia-se fazendo o serviço aos poucos, como se podia. A primeira rasa de milho tinha-se malhado e secado ás pressas para fazer o pão da semana. O do ano passado chegara até á Páscoa, nada mais. Passava de três meses que se comprava a boroa a peso. Era um roubo que se fazia a si próprio, dar o dinheiro a ganhar ao padeiro.

— Para a farmácia ainda é mais roubo, mulher — disse-lhe a mãe.

— Ah! mãe, vocemecê bem sabe como a menina me está pesada a dinheiro, que ainda devo, e custa-me os olhos da cara.

Nesta altura comecei com os meus conselhos. A menina do que precisava era de uma alimentação orientada. De manhã, papa de farinha com leite. Farinha de milho — porque não? A' falta de outra, muito bem peneirada por peneira de seda.

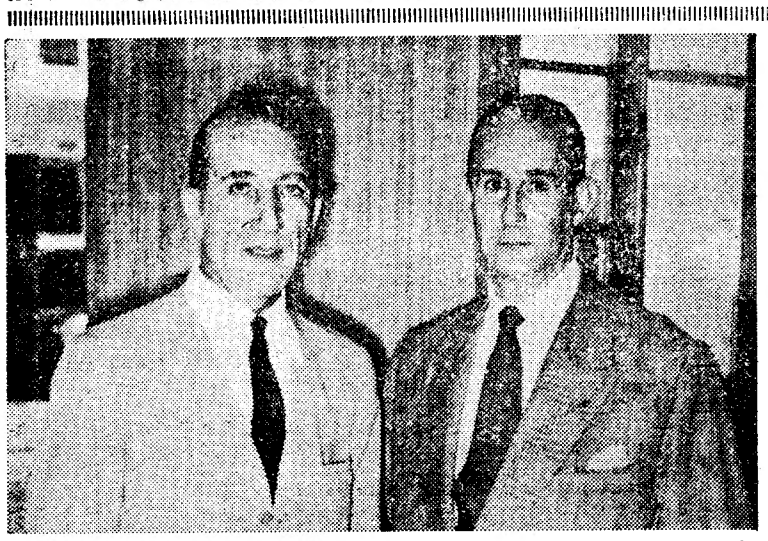
— Você tem a peneira, o leite e a farinha. Uns purés de batata, de cenoura, um esparregado. E quando for ao talho...

Foi terrível, meu Deus. Eu já não tive tempo de ensinar a raspar o fígado nem a preparar as mioleiras. Fui interrompida por uma gargalhada atroz, uma gargalhada longa, que pareceia não mais acabar. Mas acabou — acabou num soluço.

— Quando for ao talho! Mas a senhora julga...

As lágrimas caim-lhe pela cara abaixo, as crianças olhavam-nos, pávidas, e eu fugi dali, chorando também, mas de vergonha.

Lá em cima o esplendor do céu. Cá em baixo a exuberancia da terra. E ali junto de mim, mais desprovidas que vermes, crianças que, para comer um bocado de carne, teriam de esperar pela festa do ano.



Chegou a Lisboa, de avião, vindo de S. Paulo, o sr. João Duarte de Oliveira, considerado o maior revendedor de pneus do Brasil. Aguardava-o no aeroporto o sr. dr. Paulino Gomes Junior, representando o sr. Pierre de Larosière, administrador e director-geral da Firestone Portuguesa

Juramentos de bandeira

(Continuação da página central)

coro impressionante pelos recrutas.

Depois, para fecho da cerimónia, efectuou-se na Avenida Central do Campo de Instrução, perante aquele membro do Governo e as altas patentes do Exército, um garboso desfile, que só por si constituiu uma demonstração do elevado grau da instrução recebida.

Depois, foi oferecido um almoço ao ministro do Exército e aos oficiais generais e de outras patentes. Os soldados tiveram rancho melhorado.

A's pessoas das famílias dos soldados que ali acorreram, foram dadas todas as facilidades, tendo sido montadas instalações sanitárias e cuidada a distribuição de água, em especial, sendo-lhes permitido passar o dia no acampamento.

Em Infantaria 16

ÉVORA, 31. — (Pelo telefone)— Com a presença do general Alves de Sousa, comandante da 4.ª Região Militar, efectuou-se hoje, ás 9 e 30, o acto de juramento de bandeira dos recrutas do Regimento de Infantaria 16, desta cidade.

Com as forças formadas em parada, leu a fórmula do juramento o segundo comandante da unidade, major Julio Bernardo, tendo proferido alocuções patrióticas e sobre o significado do acto, o comandante do regimento, coronel José Correia Valarinho, e o capitão Augusto Ramos, e lendo os deveres militares o capitão Silva Brito.

Agiram como oficiais do protocolo os capitães Vítor Faria e Ernesto Brito e o tenente Alberto Costa.

Finda a cerimónia do juramento, houve um desfile das forças e uma demonstração desportivo-militar, que foi abrilhantada pela banda de musica e pelo grupo coral da unidade.

Em Faro

FARO, 31 (Pelo telefone) — No Largo de São Francisco, fronteiro ao quartel do batalhão de Infantaria 4, efectuou-se esta manhã a tradicional cerimónia do juramento de bandeira dos novos recrutas.

Fez a alocução da praxe o sr. capitão João Domingos Inácio. Houve depois exercícios de luta ginástica, aplaudidos por numeroso publico.

ecrologia

Desembargador Pinheiro de Almeida

OLIVEIRA DO PRADO, 31 (Pelo telefone).—Faleceu o desembargador dr. Alvaro Pinheiro de Almeida casado, de 64 anos, natural da freguesia de Pinheiro de Lafões, do concelho de Oliveira de Frades.

Formado pela Universidade de Coimbra, seguiu a magistratura. Como delegado do Ministério Publico, esteve na Comarca da Feira. Promovido a juiz esteve nas transgressões da Camara Municipal de Lisboa e na 1.ª Vara Cível desta Comarca e daqui passou á Relação onde se aposentou, devido ao seu estado de saude.

Dr. Edgar Ambrósio Neto

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 31 (Pelo telefone) — Na residência de seus pais, o dentista e comerciante sr. Francisco Ambrósio Neto, e a sr.ª D. Zulmira Ambrósio Neto, faleceu o dr. Edgar Ambrósio Neto, de 28 anos, que se formara em 1958 e ultimamente desempenhava as funções de alferes-médico, no Hospital Militar da Estrela. Era irmão do sr. Rui Ambrósio Neto, finalista de Engenharia Civil.

Era muito estimado por toda a população, pelo que no funeral se incorporaram numerosas pessoas.

ANTIGO LOTE DE CAFÉ
CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
O CAFÉ COM BRASÃO DE OURO
Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.
Janelas Verdes — Lisboa

A MELHOR PANELA DE PRESSÃO!
FAY-VIT

• SEGURANÇA ABSOLUTA
• COZE A DUAS PRESSÕES
2 EXECUÇÕES:
EM ALUMÍNIO LAMINADO PURO 99,5%
EM AÇO ESMALTADO A LINDAS CORES
A VENDA NAS BOAS CASAS DE UTILIDADES DOMÉSTICAS
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
RAFAEL BURGUETE
RUA ANTÓNIO ENES, 9-1.º D. • TEL. P.P.C. 44809 • LISBOA 1

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.
ANIBAL Gravador
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

LUZ FLUORESCENTE
CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÉMIA)
E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Tl. 34774 — LISBOA

NERVOSO CEREBRAL FISICO
PARA MANTER O EQUILIBRIO
HYPERSEX
Esgotamentos nervosos ou fisicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).
Propaganda da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

Diario da OUTRA BANDA

Fugiu do hospital

com perturbações mentais e acabou por morrer quando tentavam interná-lo de novo

No hospital do Montijo deu entrada, ontem, o operário corticeiro Alcindo da Conceição Silva, de 35 anos, morador no Alto das Vinhas Grandes, Montijo.

Esta madrugada, o Alcindo, acometido de perturbações mentais, feriu-se, num braço, com os vidros de um copo, e, fugindo do hospital, acabou por se refugiar em sua casa, barricando-se.

Para tentar demovê-lo dos seus intentos foram chamados os bombeiros locais, que se viram em sérios embaraços para conseguir entrar no reduto do Alcindo ,pois este, utilizando todos os objectos que tinha á mão, arremessava-os para o exterior.

Mas como a perda de sangue produzisse os seus efeitos, os bombeiros acabaram por dominar o tresloucado. Já então era extremamente grave o estado de saude do Alcindo. Tanto assim que, conduzido ao Hospital de S. José chegou ali já morto. O cadáver recolheu á Morgue.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — Ás 21 — «Inimigos de ontem» e «Irmãos assassinos» (17 anos). Academia Almadense — Ás 21 e 30 — «Anjo azul» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — Ás 21 — «O Despertar» (16 anos).

BARREIRO — Esplanada Luso — Ás 21 e 30 — «Tunes máximo segredo» (17 anos).

MONTIJO — Cinema-Teatro Joaquim de Almeida — Ás 21 — «Heróis de Cordura» (12 anos).

AMORA — Cine-Teatro — Ás 21 e 15 — «Carmen la de ronda» (17 anos).

PORTO BRANDÃO — Cinema — Ás 21 e 15 — «O ultimo dos homens» e «Os herois não se rendem» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gameiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Nuno Alvares — Avenida Nuno Álvares Pereira, 39-C. Tel. 070504.

BARREIRO — Soares — Avenida da Republica, 1. Tel. 023212.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910, 18. Tel. 070254.

MOITA — União Moitense—Praça da Republica.

MONTIJO — Diogo Marques — Rua Almirante Reis, 42. Tel. 030032.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51. Tel. 029025.

SETUBAL — Oliveira — Rua da Misericórdia, 10. Tel. 22488.

VIDA ROTÁRIA

Rotary Clube de Lisboa

A reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, é de homenagem á Suíça, assistindo, como convidados de honra, o embaixador daquele País e outros membros da embaixada. O rotário sr. Eric Haeussler fará uma palestra intitulada: «Como a Suíça comemora o seu dia nacional».

Rotary Clube de Lisboa-Norte

No jantar do Rotary Clube de Lisboa-Norte, que se efectua na próxima quarta-feira, ás 20 e 30, na Pastelaria Colombo, na Avenida da Republica, 10-H, o dr. José António Gomes falará sobre «A história do vidro através dos tempos», estando o respectivo comentário a cargo do engenheiro Alvaro Lourenço de Freitas.

TRIBUNAIS

Futebolista condenado

EVORA, 31 — (Pelo telefone). — Em audiência de polícia correccional, presidida pelo juiz da comarca, dr. Molarinho Mendes, foi julgado, nesta cidade, o jogador de futebol Hirondino Vítor Robalo, de 21 anos, solteiro, natural de Cachéu (Guiné Portuguesa), que era arguido dos crimes de burla e abuso de confiança de que foram vítimas Amélia Rita Mendes Costa, proprietária de uma pensão da Rua dos Mercadores desta cidade e o jogador de futebol Manuel Jorge Silva.

O réu foi absolvido do primeiro crime e condenado pela prática do segundo, na pena de 60 dias de prisão, 10 dias de multa a 30$00 diários, 230$00 de indemnização á queixosa e 560 ao queixoso e em 200$00 de imposto de justiça e legais acréscimos.

VIDA MILITAR

General Silveira Machado

Por ir desempenhar outras funções, deixa amanhã o cargo de director da Arma de Artilharia o general Aníbal Frederico da Silveira Machado, que visitou, durante o corrente mês, todas as unidades de Artilharia, para apresentar os seus cumprimentos de despedida. Durante estas visitas, tem recebido as maiores provas da estima e consideração em que é tido, não sómente em virtude das suas altas qualidades pessoais como principalmente pelo interesse e carinho com que sempre olhou todos os problemas da sua Arma.

Amanhã, pelas 15 horas, no seu gabinete, receberá os cumprimentos dos oficiais que com ele trabalharam na D. A. A. e dos comandantes e oficiais das unidades artilheiras.

///

Está aberto concurso para a construção e fornecimento de um pequeno «ferry-boat», destinado ao serviço da província da Guiné.

Comemorações henriquinas

O prémio instituído pela Associação Comercial de Lisboa

Com o objectivo de prestar a sua colaboração ás comemorações henriquinas, a Associação Comercial de Lisboa instituiu o «Prémio Infante D. Henrique» destinado á melhor obra de autor português, sob o tema: « A escola henriquina e as consequências económicas dos descobrimentos».

O prémio, no valor de 6.000$00, será atribuido até fim deste ano.

Na sede da Associação Comercial de Lisboa, onde os originais devem ser entregues até 13 de Novembro, prestam-se esclarecimentos aos interessados.

A entrega de um bronze de Ruben Dario

Em virtude do atraso do paquete em que viaja o sr. D. Justino Sanzon Balladares, embaixador de Nicarágua no Brasil, delegado especial do seu país ás comemorações henriquinas, não pode efectuar-se amanhã a cerimónia da entrega áquele diplomata, nos Paços do Concelho, pelo brigadeiro França Borges, presidente do Município, de um bronze do grande poeta Ruben Dario.

Um passeio oferecido aos jornalistas brasileiros

A presidência da Camara Municipal de Lisboa oferece, amanhã um passeio, pela cidade, aos quarenta jornalistas e representantes da Rádio e Televisão do Brasil, que se deslocam a Portugal por motivo da visita do presidente Kubitschek de Oliveira.

Os convidados do Município darão uma volta pela parte moderna de Lisboa, indo depois, á Torre de Belém e ao mosteiro dos Jerónimos. O passeio termina no Parque Florestal de Monsanto, onde, em Montes Claros, será oferecido um beberete aos representantes da informação brasileira.

ESTADO MAIOR DA FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1

ALISTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS PARA OFICIAIS MILICIANOS NAVEGADORES DA FORÇA AÉREA

De harmonia com o Art.º 2.º do Dec. n.º 58 487 de 8 de Novembro de 1951 e Art.º 14.º da Lei n.º 2056 de 2 de Junho de 1952, se faz publico que está aberto concurso para admissão de voluntários para o curso de oficiais milicianos navegadores da Força Aérea, devendo os documentos para o concurso ser entregues até ao dia 15 de Setembro do corrente ano.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

a) — Terem mais de 17 e menos de 21 anos de idade, no acto do alistamento.

b) — Terem a altura mínima de 1,62 m, e aptidão física comprovada pela Junta de Admissão da Aeronáutica.

c) — Possuirem o 7.º ano do Curso Liceal.

d) — Serem solteiros e estarem autorizados a alistarem-se pelos pais ou tutores, quando não sejam emancipados, ou viuvos sem filhos.

a) — Terem bom comportamento, estarem em pleno uso dos seus direitos constituicionais e provarem respeitar os princípios fundamentais de ordem política e social, estabelecida na Constituição.

OS MANCEBOS QUE SE ALISTAREM COMO VOLUNTÁRIOS NA FORÇA AÉREA, SÃO OBRIGADOS A SERVIR TRÊS ANOS, EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO.

— Os requerimentos e mais documentos serão entregues dentro do prazo do concurso no CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 da Força Aérea, na Rua Andrade Corvo, 25-A, r/c. — Lisboa — 1, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

DOCUMENTOS A ENTREGAR

1 — Requerimento dirigido a Sua Ex.ª o General Chefe do Estado Maior da Força Aérea (em papel selado).
2 — Certidão de nascimento
3 — Certidão de habilitações literárias, passada por Estabelecimento Oficial.
4 — Autorização de pai e da mãe, ou tutores, para o alistamento da Força Aérea, ou certidão de emancipação (em papel selado).
5 — Declaração a que se refere o Art.º 1.º do Decreto n.º 27 003, de 14-9-936 (em p. selado).
6 — Declaração em como é solteiro (ou viuvo sem filhos) com o compromisso de não contrair matrimónio antes dos 25 anos de idade (em papel selado).
7 — Certidão do registo criminal.
8 — Declaração de ter ou não concorrido á Força Aérea em concursos anteriores (em papel comum azul, de 25 linhas).

NOTAS

1 — As assinaturas dos documentos n.ºs 4, 5 e 6 deverão ser reconhecidas por notário. Os candidatos poderão solicitar ao CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 da Força Aérea, as normas dos documentos n.ºs 1, 4, 5, 6 e 8.

2 — Os concorrentes já julgados APTOS nas Juntas de recrutamento do Exército, deverão fazer-se acompanhar da cédula de recenseamento (modelo n.º 4 e do seu Bilhete de Identidade).

Lisboa, 26 de Julho de 1960

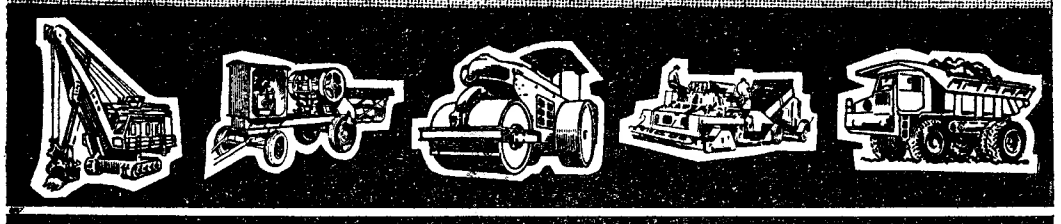
O CHEFE DO CENTRO
Eurico Gonçalves Monteiro
Major de Art.ª.

A2-TE-I-60-330

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

TODOS OS EQUIPAMENTOS
para construção civil
e obras públicas

Exponha-nos o seu problema
O nosso Gabinete Técnico
encontrará a solução adequada



LISBOA
R. DA BOA VISTA, 83-1.º D.
TELEFS. 672161/2/3/4/5

LUANDA
LARGO DA REPÚBLICA, 29

LOURENÇO MARQUES
AV. MANUEL DE ARRIAGA, 55-1.º

PORTO
R. DE SÁ DA BANDEIRA, 589
TELEFS. 25871.32205

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

5 %
S/ AUTOMÓVEIS E 6 %
S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS C/ RAPIDEZ
ORCOSI
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

QUINTAS
NA LINHA DO ESTORIL

Vendem-se lotes terreno com qualquer área partir mínimo 10.000 m2 até máximo 60.000 m2, junto povoação, tem água companhia, electricidade, telefone, estrada alcatroada, mata, panorama deslumbrante mar e campo, etc., preço muito em conta 50$00 a 80$00 o m2. conforme local. Reune óptimas condições fazer quintarolas com jardim, horta e mata, não havendo nada no género na Linha. Dá-se comissão a quem arranjar compradores. Trata o dono pelo Telef. 047290, Parede, das 12 ás 14 horas (o terreno não é em Parede).

SRS. CAMIONISTAS
Rigorosas pesagens de camiões. R. Maria Pia, 624 — ao Arco do Carvalhão.

BOLETIM DO DIA

EFEMERIDES

No dia 31 de Julho de 1952 efectuou-se o primeiro voo transatlantico em helicóptero.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — A's 17: Canções de Paris; 17 e 15: Orquestras ligeiras; 17 e 25: Vedetas portuguesas: 17 e 45: Noticiário — Marchas; 18: Relato, em cadeia, de dois desafios de «football»; 20: Trechos em piano; 20 e 15: A nossa terra; 20 e 45: Domingo desportivo; 21: Noticiário; 21 e 15: Trechos de órgão; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Reportagem do IV Festival de Folclore Nacional e II Luso-Galaico das Festas da Meadela; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento

A's 17: Onda musical; 19: Concerto de domingo (1.ª parte), pela Orquestra Sinfónica Nacional Americana; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo, pela Orquestra Sinfónica de Cleveland; 21: Noticiário; 21 e 15: 10.º programa da série dedicada aos «Preludios e fugas do cravo bem temperado», de Bach; 21 e 30: Os jovens e a musica, com a presença de Armando Santiago, Gil Miranda Léon Cassuto e Maria Macedo; 22: Recital pelo violinista François Broos, com a colaboração da pianista Helena Costa; 22 e 40: Conhece-te a ti mesmo; 22 e 50: Arias de óperas, pelo barítono Paolo Silveri; 23 e 10: Musica sinfónica: «Assim falava Zaratustra», de Ricardo Strauss; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17: Ritmos de baile; 17 e 30: Cantares de Espanha; 17 e 45: Orquestra; 18: Domingo musical; 18 e 30: Motivos portugueses; 18 e 50: Artista; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Cançonetas; 21 e 30: Leitura, semanário radiofónico; 22: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação Miramar — A's 19: Cruzeiro; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Brasil moreno; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30: Imagem por musica; 22: Trechos de zarzuela; 22 e 45: Solos de guitarra; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Variedades; 0: Ritmos de baile; 0 e 58: Sumário; 1: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Musica seleccionada; 18 e 15: Noticiário; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 55: Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário: 20 e 55: Meditando; 21: Aqui Brasil; 21 e 45: Pátio das canções; 22 e 5: Musica de sempre; 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 24: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 17,30, abertura; 17,32 programa infantil: concurso «Eu, Tu e o Reinaldo», «Histórias Tradicionais Portuguesas», colaboração de Aura Abranches, «O Relógio Mágico», de Fernando Passos, pelo Teatro do Gerifalto, realização de Bessa de Carvalho; 18,25, informação desportiva; 18,30, «O Mistério de Fé», missa de domingo; 19, interrupção da emissão. Às 20,30 abertura; 20,32, telejornal; 20,50, factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21, João Villaret — produção e texto de Francisco Mata, acompanhamento ao piano por Carlos Villaret; 21,25, Abbot e Costello *(show)*; 22,55. «Serenata Nocturna»; 22,5, Programa da J. A. Social; 22.20, «Museu do Cinema» — programa de retrospectiva do cinema mundial: «The Great Train Robbery», de Edwin S. Porter, apresentado e comentado pelo cineasta António Lopes Ribeiro, acompanhamento ao piano pelo Maestro António Melo; 22,45, telejornal; 23, desporto.

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A ratoeira».
MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS — Ás 22 — «Infante de Sagres».
TIVOLI — «Mulher três vezes».
S. LUIZ — «O dilema do médico».
IMPÉRIO — «Todos foram culpados».
S. JORGE — «Com jeito, vai».
EDEN — «Monstros do espaço».
MONUMENTAL — «A 7.ª viagem de Sinbad»
ODEON — «A toda a velocidade».
CONDES — «Cantinflas no circo».
ALVALADE — «O dilema do médico».
AVIS — «Paris Palace Hotel».
ROMA — «Meu sangue por minha honra»
CAPITÓLIO — «Quase nos teus braços».
COLISEU — «Gigantes da planície».
IDEAL — «O enredo fatal».
OLIMPIA — «Forte massacre».
PROMOTORA — «Um lugar na alta roda».
RESTELO — «O nosso agente em Havana».
JARDIM CINEMA — «A águia voa ao Sol».
CAMPOLIDE — «Liberdade ou morte».
CINE MOSCAVIDE — «Maruzzella».
CINE ERICEIRA — «Os três mosqueteiros».
S. L. BENFICA — «A condessa descalça».

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 31 — 14 e 14 (1m,39).
Dia 1 — 2 e 50 (1m,38); 15 e 32 (1m,47).
Dia 2 — 4 e 18 (1m,42); 16 e 52 (1m,43).

PREIA-MAR

Dia 31 — 20 e 40 (3m,46).
Dia 1 — 9 e 22 (3m,41); 21 e 52 (3m,45).
Dia 2 — 10 e 37 (3m,45); 23 e 17 (3m,47).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C — União — Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B. Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A. Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide. Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162. Tel. 761035; Central — Rua do Lumiar, 77. Tel 790480; Douro — Alameda das Linhas de Torres, 93-A-B. Tel. 791131; Brasília — Avenida Rio de Janeiro, 66-66-A. Tel. 722368; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja D, (á Avenida D. Rodrigo da Cunha). Tel. 722384; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C. Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B. Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B. Tel. 777478; Campo Pequeno (Do) — Avenida da Republica, 58-D-E. Tel. 771661; Avenidas (Das) — Avenida da República 27-A. Tel. 733688; Império, Ld.ª — Rua Filipe Folque, 10-A-B. Tel. 48002; Palma — Avenida Duque de Ávila, 25-31. Tel. 47088; Universal — Rua Actor Taborda, 5-7. Tel. 44158—A—; Ascenso — R. 27, 41 (Bairro da Encarnação). Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32. Tel. 381279; Pereira, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100. Tel 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16. Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87. Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A, Bairro de Santa Engrácia á Picheleira). Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A (á Alameda). Tel. 728277; Bastos — Rua Morais Soares, 91-D. Tel. 844350; Castro — Avenida Almirante Reis, 76-A-B. Tel. 44373; Vicente de Jesus — Largo do Rato, 3-C-D. Tel. 681947; Salutar — Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade). Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A. Tel. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133. Tel. 686640; Urbano de Freitas — R. Silva Carvalho, 1-9. Tel. 662838; Tagus — Praceta Possidónio da Silva, lote 3. Tel. 669485; Bom Sucesso — R. Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Gomes, Cuc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326. Tel. 638193; Dilena — Rua Aliança Operária, 49-A-B. Tel. 636620; Costa — Rua dos Lusíadas, 32. Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74. Tel. 660187; Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes, 90. Tel. 662327; Mota Capitão — Rua de S. Félix, 45-A-B. Tel. 660720; Fénix — Rua da Cruz dos Poiais, 52. Tel. 21031; Sanitas — Praça Luís de Camões, 24. Tel. 22798—A—; Liberal — Avenida da Liberdade, 219 (próximo da Praça Marquês de Pombal). Tel. 43641; Silmar — Rua de São Lázaro, 128. Tel. 42829; Portugal — Rua Augusta, 216-218. Tel. 22073—A—.

FESTAS e ROMARIAS

Grande Festival de Folclore Nacional e Luso-Galaico em Meadela (Viana do Castelo)

VIANA DO CASTELO, 31. — O IV Grande Festival de Folclore Nacional e II Luso-Galaico, que está a decorrer com invulgar entusiasmo na vizinha freguesia de Meadela, tem hoje o dia maior.

De manhã, houve alvorada festiva, seguindo-se concertos musicais e as festas populares com todos os seus atractivos. Por volta das 14 horas, começou a concentração dos grupos folclóricos portugueses e galegos que, a meio da tarde, tomam parte no grande desfile do Festival de Julho até esta cidade, começando, ás 16 e 30, na Meadela, os festivais folclóricos com a participação dos agrupamentos portugueses e galegos, os quais, ás 20 horas, desfilam através da freguesia, havendo, á noite, arraial popular e serão de arte poética sob a direcção da poetisa D. Maria Manuela Couto Viana e colaboração dos grupos folclóricos de Manhouce e «Cantigas y Agarimos», e, por ultimo, fogo de artifício.

Amanhã é o ultimo dia das festas.

Em Fanhões

FANHÕES, 31. — O Sport Lisboa e Fanhões comemora o seu 18.º aniversário, com diversas festas, nos dias 13, 14 e 15 de Agosto, com a apresentação do conhecido acordeonista Isidro Baptista e a colaboração das orquestras «Os Filantropicos», de Santo Antão do Tojal, dos Bombeiros Voluntários do Zambujal e da Sociedade de Beneficência de Pinteus e do grupo de «jazz» da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões.

Haverá alvoradas com foguetes e morteiros, arraial, provas desportivas, cavalhadas, etc.

VIDA RELIGIOSA

Movimento Internacional dos Estudantes Católicos

Vai efectuar-se de 10 a 21 de Agosto próximo, em Lisboa, uma reunião da «Pax Romana», o Movimento Internacional dos Estudantes Católicos, no qual está filiada a Juventude Universitária Católica Portuguesa.

A esta reunião, que é anual, devem assistir várias dezenas de estudantes universitários provenientes dos cinco continentes, para discutir o tema «A procura de uma consciência internacional dos estudantes».

A Juventude Universitária Católica, organizadora desta reunião, conta já com o apoio de várias entidades oficiais e particulares.

Automóveis Europeus e Americanos

revistos de mecânica para entrega imediata

Avenida João XXI, 8-A
Telefone 721411

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Naciona de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

FILATELIA

Os selos do Centenário do Infante

Conforme anunciámos já, no domingo passado, será posta a circular na próxima quinta-feira, 4 de Agosto, a nova série de seis selos, comemorativa do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique.

Tais selos, estudados e propostos em 1957, foram acabados de desenhar em 1959, pelos Serviços Artísticos dos C. T. T., dirigidos por mestre Martins Barata, e posteriormente executados pela Casa Courvoisier, da Suíça.

De concepção, desenho e execução muito perfeitos, estes selos, que têm por motivo Armas, Caravela, Retrato do Infante, Divisa, Barca e Mapa de Sagres, com taxas de 1$00 a 10$00, e tiragens, respectivamente, de quinze milhões a um milhão — devem agradar plenamente a todos os filatelistas, e constituir uma das mais largas e mais profundas, uma das mais eloquentes e mais uteis comemorações daquele centenário henriquino.

Com dez carimbos especiais, de outras tantas cidades do continente, dos Açores e da Madeira, serão editados belos sobrescritos de 1.º dia, pelos C. T. T. e pelo Clube Filatélico de Portugal. — V. C.

A notícia da semana

Outra notícia em primeira mão: Por ter pedido a sua demissão o sr. brigadeiro Cunha Lamas, a comissão executiva da V Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-1960, escolheu para seu presidente o eminente filatelista sr. Eduardo Cohen, e, para preencher a respectiva vaga, designou o ilustre filatelista sr. Manuel Marques Sena.

Entretanto, aquela comissão intensificou todos os trabalhos pendentes, especialmente no que respeita a secretaria, propaganda, boletins, inscrições, quadros e medalhas, em ordem a que a Lisboa-1960 tenha a grandeza, e constitua o êxito que todos lhe desejamos.

Em face da importancia do assunto, dedicar-lhe-emos algumas das próximas crónicas desta secção.

Dr. Benjamim C. Camozato

No Brasil, comemorou recentemente o seu 75.º aniversário o nosso querido amigo dr. Benjamin C. Camozato, autor da secção filatélica do grande diário «Correio do Povo», de Porto Alegre, já com quinze anos de existência, e que é o maior e mais famoso cronista filatélico do País irmão.

Os seus amigos e familiares prestaram-lhe carinhosa homenagem, á qual se associaram, em termos entusiásticos, todas as publicações e secções filatélicas brasileiras.

Posteriormente, em Junho passado, o dr. Benjamin C. Camozato foi reeleito presidente da direcção da Sociedade Filatélica Rio Grandense.

Pelos dois acontecimentos, aqui expressamos dois abraços, em nome de todos os filatelistas portugueses, ao intemerato propagandista da filatelia brasileira, e grande amigo de Portugal.

Mundo dos selos

A Livraria D. Pedro V, Rua D. Pedro V, 16 — passe o reclame! — tem á venda os n.os 1 a 24, dois anos, do «Jornal Filatélico», por 100$00, e 21 numeros soltos do «Mercado Filatélico», anos -957-59, por 70$00.

— A inscrição para a V Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-1960, deve ser feita urgentemente, por intermédio do comissário nacional, Henrique Mantero, dos comissários distritais e regionais, ou da secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º, direito, Lisboa.

— Dos Transportes Aéreos Portugueses, TAP, recebemos um sobrescrito, muito raro, com o carimbo «Correio Aéreo / 1.º voo Porto-Londres / 12 de Maio de 1960», e carimbo das Pedras Rubras, da mesma data.

— Também recebemos, do Clube Filatélico de Portugal, os seus belos sobrescritos com os carimbos da 1.ª Exposição Filatélica de Cartografia, de Famalicão (10/6/60), das Festas da Rainha Santa Isabel, de Coimbra (14/7/60), de 1.º dia dos selos do Padre Cruz, de Lisboa (18/7/60), e de 1.º dia dos selos do IV Centenário da Universidade de Évora, de Lisboa (18/7/60).

— Igualmente recebemos, das edições «Serviço Filatélico», de Ponta Delgada, Açores, os seus sobrescritos n.os 4 e 5, de 1.º dia daqueles selos da Universidade de Évora e do Padre Cruz.

— Vai sair o boletim n.º 1 da V Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-1960.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «Reporter Filatélico», n.os de Maio e Junho, ano III, director Frederico C. Ortweiler, Caixa Postal 1491, Curitiba, Paraná, Brasil; «Filatelia Alsina», Julho de 1960, Rambla de Cataluña, 26, 2.º-A, Barcelona, 7; «Balasse Magazine», revista de luxo, n.º 130, 45.º, R. du Midi, Bruxelles; «A universalidade da obra do Infante de Sagres», conferência do dr. Henrique Pereira de Figueiredo, edição da Biblioteca Municipal, 1960, Lousã; e «Roteiro da História», revista, n.º 10, director Américo Faria, R. Teixeira de Pascoais, 11-A, Lisboa.

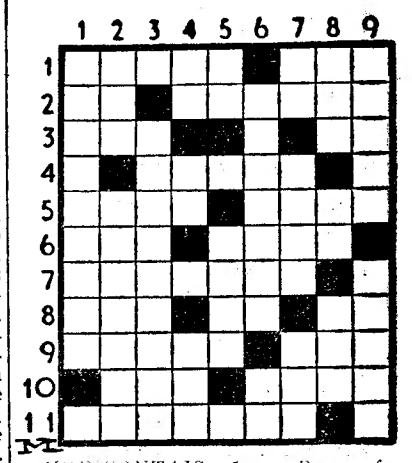
CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2029



HORIZONTAIS: 1 — De preferência. Dificuldade. 2 — Simbolo químico do bário. Inçado. 3 — Argola de cesto. Caminhar. 4 — Acabamento. 5 — Intimos. Monte. 6 — O qual. E' urgente. 7 — Maquinaria. 8 — Ave pernalta. Em a. Ermo. 9 — Planta, tipo das mirtáceas, de aroma muito agradável. Miserável. 10 — Arguido. Quadrupede roedor da América. 11 — Aposentos.

VERTICAIS: 1 — Abanem. 2 — Preposição e artigo (pl.). Cícia. 3 — Transformarem em moeda. 4 — Preposição. Artigo (pl.). Rio de Trás-os-Montes. 5 — Nota de musica. Caixão. 6 — Repararia. Utensílio de padejar. 7 — Imperfeita. Ice. Sigas. 8 — Adicionei. A mim. Textualmente. 9 — Fortuna. Casa nobre.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo pasatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2028

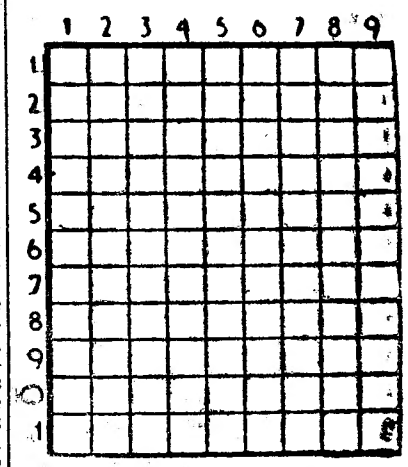
HORIZONTAIS: 1 — Opa. Amara. 2 — DO. POUPAR. 3 — Elmo. Doer. 4 — Vá. Naire. 5 — Minta. Aal. 6 — Altera. 7 — Lhe. Diana. 8 — VEM. O. TER. 9 — Ai. Estás. 10 — Nu. Riga. 11 — Amo. Bisas.

VERTICAIS: 1 — Ode. Malvada. 2 — Polvilhei. 3 — Mantém. Ná. 4 — Pó. Te. Eu. 5 — Ao. Nardos. 6 — Muda. Ai. Tri. 7 — Apoia. Atais. 8 — Raera. Nesga. 9 — Arreliar. Ás.

(Provérbio: DO POUPAR VEM O TER).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4075



HORIZONTAIS: 1 — Rizoma. 2 — Comparecia. Apelido. 3 — Rio de Portugal. Vês. 4 — Andas. Oferece. 5 — Caminho entre casas. Colorido. 6 — Apanhar. 7 — Patroa. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Águeda. 8 — Soletra. Negra. 9 — Piedosa. Gemidos. 10 — Arte militar. Campeão. 11 — Nesse lugar. Viração.

VERTICAIS: 1 — Título de um dos belos livros de Eugénio de Castro. Inunda. 2 — Camareira. Estime. Interjeição de dor. 3 — Corda com que se puxa a embarcação ao longo da margem. Pretexto. 4 — Artigo definido. Pronome possessivo. Passeio. 5 — Óxido de cálcio. Cincho. Sapo do Amazonas. 6 — Lavrem. Esteiro. Céu. 7 — Pedra de dominó. Raça. 8 — Símbolo químico da prata. Mágoa. Escarneça. 9 — Tanque onde se faz o vinho. Froixa.

Solução do problema n. 4074

HORIZONTAIS: 1 — Rebelar. 2 — Sovar. 3 — Em. Saí. Ai. 4—Leis. Vala. 5—Assa. Ovas. 6—Aa. Or. 7—Remas. 8 — Ás. Mar. Sã. 9 — Temi. Emir. 10 — Átrio. 11 — Ralé. Asas.

VERTICAIS: 1 — Péla. Ratar. 2 — Mesa. Sé. 3 — És. Isar. Mal. 4 — Bossa. Emite. 5 — Eva. Ama. 6 Laivo. Areia. 7 — Ar. Avós. Mós. 8 — Alar. Si. 9 — Mias. Raros.

O vice-primeiro-ministro congolês

manifestou ao secretário-geral das Nações Unidas a decepção do seu país perante a acção das forças da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

por onde principiar. Desesperado, tinha decidido dirigir-se pessoalmente a Bruxelas, para incitar os especializados belgas a regressar. Informado desta intenção, o pessoal congolês, depois de um comício, mandou dizer ao patrão: «Se nos fazes isso, Dominique, se fazes voltar os Flamengos, não haverá em breve chefe de porto». — (F. P.).

LUMUMBA INSISTE EM NEGAR QUE HOUVE VIOLAÇÕES

NOVA YORK, 31. — O primeiro-ministro da Republica do Congo, Patrice Lumumba, afirmou esta noite aos jornalistas que as «histórias das chamadas violações de mulheres brancas pelos Congoleses são conluios construídos pelos nossos inimigos».

Lumumba deu esta resposta aos jornalistas no aeroporto de Idlewild, quando lhe pediram que repetisse a sua afirmação de que não houvera quaisquer violações quando o Congo obteve da Bélgica a independência.

«Desafio os nossos inimigos a apresentarem uma prova (das violações). Se isso se verificar, os culpados serão castigados severamente. Não haverá protecções».

Lumumba disse, depois, que as suas conversações com o primeiro-ministro canadiano, Diefenbaker, haviam sido «muito frutuosas».

Acrescentou que recebera muitos pedidos, de homens de negócios canadianos, para irem para o Congo, e que o Governo canadiano ajudaria a considerar esses pedidos. «Desejo ter garantias da sua boa fé» — disse.

Lumumba pernoitou num hotel de Nova York e parte hoje para Londres. — (R.).

LUMUMBA IRRITADO

NOVA YORK, 31. — O primeiro-ministro Lumumba, ao chegar ontem a esta cidade, teve uma viva altercação com os jornalistas que o esperavam.

Começou por desmentir ter tomado ontem o pequeno almoço com o embaixador soviético em Ottawa, e disse: «Parece-me injuriosa a atitude da Imprensa americana que faz perguntas estupidas e espalha notícias falsas».

Deixou igualmente transparecer o seu descontentamento quando um jornalista lhe perguntou o que pensava da declaração publicada ontem pela Secretaria do Estado, afirmando ser unicamente para proteger os seus cidadãos que a Bélgica tinha enviado tropas para o Congo. O primeiro-ministro limitou-se a dizer: «Muito gostaria de saber o nome do homem que fez essa declaração».

Prosseguindo, declarou: «Tive uteis contactos com Christian Herter e, de uma maneira geral, com a Secretaria do Estado, e estou muito grato a todos pelo que se fez. O Conselho de Segurança aprovou uma moção pedindo á Bélgica que retire as suas tropas e, estou certo, conduzirá a sua atitude de acordo com esse voto». — (F. P.).

OS EFECTIVOS DA O. N. U. NO CONGO

ACCRA, 31. — Encontram-se actualmente no Congo 9.500 soldados das Nações Unidas — anunciou o Centro de Informações da O. N. U. nesta cidade.

Aquele local engloba 1.160 soldados da Etiópia, 2.340 de Ghana, 2.087 da Tunísia, 1.220 do Marrocos, 741 da Guiné e 623 da Suécia. — (A. N. I.).

O «SR. H» PEDE MAIS FORÇAS IRLANDESAS

DUBLIN, 31 — O secretário-geral da O. N. U., Dag Hammarskjoeld, telegrafou ao primeiro-ministro irlandês, Sean Lemass, solicitando o envio de outro batalhão de soldados irlandeses para o Congo.

Lemass respondeu que o pedido vai ser considerado e que será dada a resposta dentro de uma semana. — (A. N. I.).

FALTAM PROFESSORES

AMSTERDÃO, 31. — Brasil Mobusa, presidente da Federação dos Professores Congoleses, afirmou numa conferência de Imprensa, durante a noite, que a Republica do Congo necessitava urgentemente de professores belgas.

Mobusa, que representará o seu país no IX Congresso da Confederação Mundial das Organizações de Professores, disse: «Não despedimos os professores belgas. Se eles quiserem regressar depois das férias, serão muito bem recebidos».

Afirmou, depois, que o nível de educação geral dos Congoleses tinha de ser elevado, mas que havia um obstáculo a esse objectivo: a falta de professores qualificados. Se os professores belgas não regressarem, teremos de recorrer a outros de países de lingua francesa—acrescentou.

Mobusa disse, finalmente, que o Congo necessita de auxílio técnico, e que esperava que os Europeus que lá haviam trabalhado, estivessem preparados para lá continuar. — (Reuter).

AS DIVERGÊNCIAS ENTRE A O. N. U. E O CONGO

LEOPOLDVILLE, 31 — *(De um enviado especial da A. F. P.).* — As divergências de opiniões entre as nações Unidas e o Governo congolês concretizaram-se, ontem á noite, num duelo oratório cortês a que se entregaram o vice-primeiro-ministro Antoine Gizenga e Hammarskjoeld, durante um «coktail» oferecido pelo Governo congolês ao secretário-geral das Nações Unidas, num restaurante de categoria nos arredores de Leopoldville.

Gizenga censurou a O. N. U. por esta ter «simplesmente pedido aos agressores belgas que se agrupassem em certas partes do Congo que se ousa chamar bases belgas». E declarou: «Nós, as vítimas de uma agressão, que fizemos apelo ás forças armadas internacionais, somos sistemática e metódicamente desarmados, enquanto que os agressores, os Belgas, que estão na nossa terra em país conquistado, mantêm ainda as suas armas e todo o seu potencial de morte».

A outra censura expressa por Gizenga ás Nações Unidas é a de «ver as forças das Nações Unidas deixarem consolidar-se a cisão na Katanga e os Belgas comportar-se ali como em país conquistado a coberto de um falacioso peseudo-governo provincial katanguês, que, nós, a legítima Republica do Congo, declarámos destituído».

Gizenga recordou que a Republica do Congo é «una e indivisivel», e que fez apelo á O. N. U., mais do que para «fazer guerra aos Belgas», para reclamar a assistência de «todos os povos independentes da Africa e mesmo da Asia», assim como o apoio de «muitas nações anti-colonialistas amante da justiça, tanto a Leste como a Oeste».

Em resposta, Hammarskjoeld, que se exprimia em francês, desenvolveu o tema da «justiça na paz», que é a razão de ser das Nações Unidas.

Os observadores notaram, no entanto, que a alocução do «Sr. H» se assemelhava principalmente a um convite para reservar as conversações sérias para o silêncio do gabinete.

«Estamos num local encantador, e sinto-me muito longe do Conselho de Segurança», começou por dizer o secretário-geral da O. N. U. Depois garantiu ao chefe interino do Governo congolês que encontraria matéria para satisfação na resolução do Conselho de Segurança acerca do Congo, e que as Nações Unidas não podem separar a paz da justiça.

Se bem que pronunciadas em tom perfeitamente cortês, as duas alocuções reflectiram divergências de posição entre o Governo congolês, impaciente e apaixonado, e a organização internacional, amante da justiça, é certo, mas também de paz e de tolerancia.

Os observadores presentes notaram que a alocução de Hammarskjoeld decepcionou a maior parte dos Congoleses, especialmente os que pensavam ou esperavam que as forças da O. N. U. iam de um dia para o outro entrar em conflito armado com as tropas belgas, que acusam, como disse Gizenga, de ter desencadeado no Congo sete dias depois da proclamação da Independência «uma inadmissivel guerra de reconquista colonial». — (F. P.).

Construção de casas na Alemanha Ocidental

FRANKFURT, 31. — A Alemanha Ocidental foi o país da Europa que mais casas de habitação edificou em 1959: 555.000.

Durante o corrente ano, o Governo de Bonn está a envidar todos os esforços para que sejam construidas, na Alemanha Ocidental, cerca de um milhão de casas novas. — (A. N. I.).

A mulher matou-o por causa da gula

LUGO (Espanha), 31 — António Sampayo Moreira foi vítima da sua excessiva gula. Tinha por costume comprar diáriamente conservas, carnes frias e outros petiscos que, depois, comia sózinho numa taberna, gastando nisso muito dinheiro. Sua mulher esperou-o junto á taberna e matou-o. — (A. N. I.).

Mais seis experiências até ao fim do ano com a cápsula do «Projecto Mercúrio»

CAPE CANAVERAL, 31. — Os cientistas do «Projecto Mercurio» tencionam lançar nova cápsula, com um missil «Atlas», possivelmente no mês de Setembro, dado o malogro da experiência realizada na sexta-feira, em que o foguetão explodiu no ar, caindo no Atlantico a uma distancia de 4 a 12 milhas de Cape Canaveral.

Antes do final do ano devem realizar-se mais seis experiências de lançamento da cápsula — três com o míssil «Atlas» e três com o «Redstone», do Exército norte-americano.

Os cientistas que trabalham no projecto afirmam não ter sido ainda descoberta a razão da avaria que determinou o malogro da primeira experiência.

Segundo revelou o director do «Projecto Mercurio», dr. Robert Gilruth, os próximos mísseis serão equipados com um aparelho especial que ao mínimo indício de funcionamento deficiente no motor do foguetão, comandará a expulsão da cápsula, projectando-a em direcção á Terra, sustentada por pára-quedas. — (A. N. I.).

NOVO ÊXITO COM O «POLARIS»

CAPE CANAVERAL, 31. — O submarino atómico «George Washington» lançou o terceiro missil «Polaris», o qual, descrevendo uma trajectória de 1 150 milhas, atingiu mais de perto que os dois engenhos anteriores, o objectivo previsto.

Tal como há 12 dias, o submersível encontrava-se em imersão na altura do lançamento. O missil foi projectado á superfície, por compressão de ar, só depois principiando a funcionar o motor de propulsão, que o elevou nos ares, deixando um rasto de vapor cintilante, característica dos foguetões propulsionados por combustível sólido, como é o caso do «Polaris».

O terceiro lançamento do engenho coincide com um comunicado do almirante A. G. Golovko, vice-chefe do Estado-Maior da Marinha de Guerra soviética, revelando que os Russos também possuem submersíveis capazes de lançar mísseis que podem atingir objectivos terrestres, sem esclarecer, no entanto, se os submarinos podem disparar mísseis, em imersão.

Um oficial de alta patente da Armada norte-americana declarou que já há muito tempo que suspeitava que os Russos possuiam submarinos capazes de lançar mísseis, sendo improvável, no entanto, que o possam fazer submersos. Por outro lado, parece ser relativamente curto o alcance dos mísseis soviéticos utilizados nos submarinos. — (A. N. I.).

Curso de
CORRESPONDENTES
esteno · dactilógrafas
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Pedir brochuras com condições de matrícula
Escola Lusitana de Comércio
EXTERNATO FEMININO
AV. ALMIRANTE REIS, 2, 2.º · TELEF. 41696
LISBOA

LINITA
É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V 75 Tel. 25448

Agentes em Portugal:
NEOFON LDA.
R. Anchieta, 13-2.º, D.
Distribuidores no Norte:
RADIO PORTO
R. Clérigos, 64-1.º

ESCOLA HOTELEIRA DE LISBOA
Av. António Augusto de Aguiar, 21-1.º
Telef.: 46806 Lisboa, 1
INSCRIÇÕES
Previnem-se os interessados de que estão abertas, de 1 a 31 de Agosto, as inscrições para a frequência dos CURSOS ELEMENTARES e de APERFEIÇOAMENTO.
A Secretaria da Escola prestará todos os dias úteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h., e aos sábados das 9 ás 12, as informações necessárias e fornecerá os boletins de inscrição.

ALITALIA
LINHAS AÉREAS ITALIANAS
SABENA
LINHAS AÉREAS BELGAS
TÊM A HONRA DE ANUNCIAR QUE OS SEUS SERVIÇOS DE
VENDAS DE PASSAGENS E RESERVAS
PASSAM A FUNCIONAR EM CONJUNTO EM LISBOA
AVENIDA DA LIBERDADE, 13-A * TELEFONE 35572